



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2025.

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia a todos. Em nome de Deus, declaro aberta a presente Sessão indicando o Vereador Rafafá para ler o texto bíblico.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Bom dia a todos. “Pois Deus é o Rei de toda a Terra. Cantai louvores com salmo”. Salmos 47:7. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Passo a palavra ao Primeiro Secretário para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor Presidente, bom dia a todos. Agradecendo a Deus pela oportunidade, Presidente, e aproveitando, antes de ler o Expediente, fazendo o registro da presença do amigo, sempre Vereador, Aldo Cabral, na manhã de hoje, aqui na Câmara Municipal. Expediente da 34ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, em 7 de maio de 2025: Atas - Atas da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de março. Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de março. Ata da 19ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de março. Ata da 21ª Sessão Ordinária, realizada em 2 de abril. Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 10 de abril. Ata da 4ª Sessão Solene, realizada em 7 de março. Ata da 5ª Sessão Solene, realizada em 13 de março de 2025. Ata da 7ª Sessão Solene, realizada em 19 de março de 2025. Ata da 8ª Sessão Solene, realizada em 11 de março de 2025. Projeto de Lei nº 420 de 2025, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao Tenente-Coronel da Polícia Militar do Estado da Paraíba, Ralisson Andrade Araújo, em reconhecimento à sua destacada trajetória profissional. Projeto de Lei nº 421 de 2025, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, institui o Dia Municipal do Forró no município de Campina Grande a ser celebrado anualmente no dia 15 de junho e dá outras providências. Projeto de Lei nº 422 de 2025, de autoria do Vereador Tertuliano Maracajá, altera a Lei nº 7.294 de 2019 que estabelece prazos para realização de exames e procedimentos médicos no SUS municipal para definir níveis de complexidade e prazos específicos e prever responsabilização em caso de descumprimento...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor... Senhor Secretário, Senhor Presidente... Apenas para, é, pedir... Hoje eu não sou muito de tá dando cartão em Plenário, mas tá... Tá um tanto quanto tumultuado aqui, a gente não tá conseguindo ouvir...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu peço, Vereador Alexandre...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pois não.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pra que fique só os Vereadores no Plenário, por favor.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Seria essa um também... Dos nossos pedidos, porque o barulho tá tão intenso que nem nós que somos acostumados a conversar aqui hoje estamos conseguindo nos ouvir... Então, muito obrigado, Senhor Presidente, pela atenção.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu que agradeço pela colaboração, Vereador.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Projeto de Lei nº 423 de 2025, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa Saúde Mental nas escolas municipais e criar os cargos de estágio para estudantes de psicologia na Secretaria de Educação do município. Projeto de Lei nº 424 de 2025, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, institui a Campanha “Novembro Verde” no município de Campina Grande, dedicada a conscientização e sensibilização sobre a ostomia e outras providências. Projeto de Lei nº 425, de autoria do Vereador Saulo Noronha, denomina de Paulo Robério Alves uma das novas ruas do município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 426 de 2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, denomina de Paulo Robério Barros, uma das novas praças do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 427 de 2025, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, institui o Dia Municipal da Cavalcada no município de Campina Grande a ser celebrado no dia 25 de outubro e dá outras providências. Projeto de Lei nº 428, de autoria do Vereador Sargento Wellington Cobra, dispõe sobre a criação de aplicativo digital e defesa civil municipal para envio de alertas sobre chuvas fortes, alagamentos, demais eventos climáticos e situações de risco no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 429 de 2025, de autoria da Vereadora Carol Gomes, institui no calendário oficial de eventos de Campina Grande a Semana Municipal do Banco de Leite Humano e dá outras providências. Projeto de Lei nº 430, de Autoria do Vereador Alexandre do Sindicato, autoriza o Poder Executivo a equiparar o período de licença maternidade de todas as servidoras da Secretaria de Educação na forma que estabelece. Projeto de Lei nº 431 de 2025, de autoria da Vereadora Carol Gomes, institui o certificado Empresa Promotora da Saúde Mental em Campina Grande. Projeto de Lei nº 432, de autoria do Vereador Dinho Papaléguas, dispõe sobre a criação da Semana Municipal do Escoteiro no município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 433, de autoria do Vereador Márcio Guedes, concede Título de Cidadania Campinense ao Deputado Cássio Murilo Galdino de Araújo e dá outras providências. Projeto de Lei nº 434, de autoria do Vereador Márcio Guedes, inclui no calendário oficial do município o Dia do Museólogo. Senhor Presidente, lido o Expediente. Tenho uma Justificativa de Ausência: “Justificativa de Ausência vindo do Gabinete da Vereadora Jô Oliveira - Através dessa, comunica a impossibilidade da Vereadora Jô Oliveira, PCdoB, participar da Sessão Ordinária datada e numerada acima em virtude de outros compromissos previamente agendados em Brasília, com diversos despachos, minis... Ministérios na Capital Federal. Pedimos a compreensão dos nobres Vereadores e Vereadoras. Esclarecemos que na mais breve oportunidade ela estará prestando melhores esclarecimentos”. Feito a justificativa, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Determino a Secretaria de Apoio Parlamentar ao arquivamento do Expediente. Já abrimos o Pequeno Expediente, por ordem de inscrição, o Vereador Franklin.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: Bom dia a todos, bom dia, Presidente, a todos Vereadores. Hoje estou aqui na Tribuna pra falar da segurança do que está acontecendo na Zona Leste. Muito assalto, arrombamento, roubos de placas que estão acontecendo, placas de sinalizações. E essa semana, aliás ontem, eu recebi a denúncia que tem uma dupla lá na Zona Leste que está roubando as placas de sinalizações, é... Provavelmente pra vender no ferro velho. E eu não sei o que está acontecendo, que muitas estão sendo arrancadas, principalmente aquelas que tem a parte de alumínio... Eu queria pedir um pouco de silêncio pra que possamos expressar as solicitações das comunidades...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador, por favor... Eu gostaria de pedir aos colegas, mais uma vez, para que a gente pudesse manter o silêncio e ouvir o Vereador Franklin... Em respeito ao Vereador, porque está um barulho muito grande e a gente não está conseguindo ouvir o Vereador. Eu vou reestabelecer seu tempo e Vossa Excelência fica à vontade, perdão por ter lhe atrapalhado.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: Bom, eu trago hoje aqui à Tribuna uma denúncia de dois vândalos, como estão ali as imagens. Essa dupla tem assaltado, tem arrombado vários estabelecimentos e residências na Zona Leste e eles arrancam as placas, como vocês estão vendo ali, essas placas de sinalizações. Eles arrancaram ali por volta de uma hora da madrugada e isso já está virando rotina deles. Constantemente várias placas estão sumindo no setor da Zona Leste. Eles também estão arrombando pontos comerciais. É importante que eles venham a ser divulgados, né, pra que a polícia tome as providências de pegar essa dupla. Eles aí estavam... Roubaram, né, a placa de sinalização de uma Instituição que... É a parada de ambulância e várias outras placas estão sendo roubadas. Então, é importante a Polícia Civil, a Polícia Militar identificar eles. As imagens são visíveis, eu acredito que vai dar para identificar eles. E está demais a Zona Leste. Além dos pontos comerciais estar sendo arrombados durante a noite, assalto e essa dupla constantemente quase todos os dias aprontando. Então, eu queria pedir para que possamos unir nossas forças aqui e tentar dar um basta nesses criminosos que têm tirado a paz de tantas pessoas. Então, agradeço a oportunidade e que Deus nos abençoe.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado Vereador Franklin. Inclusive Vereador, eu... Lá no Marinho eles arrancaram as placas que tinham de sinalização lá no Marinho, já foi identificado esses meliantes. São viciados, né? E eu acredito que logo, logo, eles serão capturados pela polícia. Não tenho dúvida disso. Ainda no Pequeno Expediente, eu convido agora a Vereadora Fabiana Gomes. Pois não, Vereador?



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Ordem, Senhor Presidente. Nós temos uma pauta estabelecida para o dia de amanhã.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Isso.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Uma votação do dia de amanhã. Eu fui verificar, nós também temos amanhã uma Sessão Especial pela manhã em comemoração ao dia do contabilista, dos contadores. Foi um pedido da Associação... Da Associação Estadual para o dia de amanhã. E aí, o Vereador Anderson Pila tá na Casa e os demais colegas. Hoje, nós temos um número razoável de, de colegas, eu queria ver a possibilidade de nós anteciparmos, porque nós sabemos, mesmo que os projetos não tenham eles tanta polêmica, mas geralmente alguém ou um de nós, que é direito, discutimos. E aí a gente poderia esticar demais amanhã essa votação. Jailma tá aí perto, há de convir. É, de que nós poderíamos, na manhã de hoje, temos um número suficiente... São projetos razoavelmente simples e juntamente com Vossa Excelência e o Presidente da Casa, já que Vossa Excelência na ausência dele é o Vice-Presidente e é o Presidente em exercício, nós poderíamos antecipar essa votação. Não sei se seria isso de bom siso para os colegas Vereadores. E nós facilitaríamos o dia de amanhã com essa Sessão Especial. Até porque amanhã também nós pretendemos ser muito rápido na Sessão Especial, porque eu não gosto de esticar muito, não tem muitas homenagens, é apenas um reconhecimento a eles. E nós, melhor do que ninguém, precisamos estar homenageando uma categoria tão importante para a nossa sociedade. É apenas esse o meu relato, Senhor Presidente. E pedir desculpa à elegantíssima... Elegantíssima colega Vereadora que está na Tribuna no aguardo da fala.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu, eu... Eu quero também já pedir desculpa à Vereadora Fabiana, mas queria me dirigir ao Vereador Alexandre, que entendo a preocupação de Vossa Excelência e pode ter certeza que a gente vai analisar. Se Vossa Excelência puder vir aqui na, na Mesa, eu agradeço. Palavra com a Vereadora Fabiana.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Bom dia, Senhor Presidente, colegas Vereadoras, Vereadores. Gostaria de cumprimentar a Imprensa que nos ouve nesse momento e a quem nos acompanha através das plataformas digitais. Primeiro, eu gostaria, Senhor Presidente, de parabenizar a... A Comunicação da Câmara Municipal, Vereador Saulo, que tem trazido pautas importantes nas redes sociais dessa Casa, mostrando que a população pode estar aqui na Câmara Municipal usando essa Tribuna, né, por meio de Tribuna Livre, é só procurar algum dos Vereadores e fazer essa solicitação que a gente traz esse pedido pra Plenário, é votado e é colocado também em pauta. Mas gostaria de me acostar às palavras do Vereador Franklin quando trata a falta de segurança na Zona Leste de nossa cidade e os acontecimentos que tem havido naquele bairro, trazendo a insegurança daqueles moradores. Então a gente, enquanto Casa Legislativa e voz do povo, a gente pede à segurança do nosso Estado que olhe com mais



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

carinho para a Zona Leste. Eu estou aqui ratificando as palavras do Vereador Frank no tocante à falta de segurança na Zona Leste, Vereador Rostand, de nossa cidade. Mas eu subo, especialmente na, na Tribuna, na manhã de hoje, colegas Vereadores e quem nos acompanha nas plataformas digitais, para dizer o quanto essa, essa Casa tem trazido pautas importantes pra a nossa cidade. Mês passado, o Vereador Alexandre convocou, aqui convidou o Gerente da CAGEPA pra que a gente fizesse uma discussão da falta d'água nos bairros de nossa cidade. E eu trazia naquela manhã, Vereador Saulo, é... A falta d'água de forma importante na Bela Vista e também no bairro do Alto Branco. E eu gostaria, assim como a gente sobe nessa Tribuna pra cobrar, a gente tem o dever de, de subir nessa Tribuna para dizer o que vem acontecendo. Então essa Casa, Vereador Presidente Pastor Luciano Breno, mais uma vez foi ouvida, trazendo a importância de estarmos aqui, enquanto representantes do povo, cobrando, reivindicando. E eu gostaria de dizer que a CAGEPA começou um trabalho eficaz ali no bairro da Bela Vista, colocando canos de maior suporte pra que aquele bairro possa estar com água. O grande problema agora na Bela Vista é que está, Aninha, quebrando os chuveiros com a força d'água. Então, realmente existia o problema, né? Como eu trouxe aqui que existia o problema. De início foi negado, mas existia o problema. É tanto que está havendo um reparo e eu tenho certeza que irá acontecer de uma forma mais imediata possível, Vereadora Aninha, a plena... Água nas torneiras daquele bairro, como também no bairro Alto Branco. Então a minha responsabilidade é de cobrar, mas também de dizer e agradecer quando o nosso pedido é atendido. Então, eu estou aqui na manhã de hoje, aproveito para agradecer a todos vocês e agradecer ao Vereador pela oportunidade.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Primeiro, parabenizar a Vereadora Fabiana, que sempre em suas pautas tem sido muito competente e tem trazido resultado à população do Campina Grande. Ainda no Pequeno Expediente, eu convido o Vereador Antônio Alves Pimentel. Palavra com o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Eu cheguei... Cheguei aqui no espaço, vi... Bom dia a todos, vi o amigo Frankinho falando sobre a insegurança na Zona Leste. E a gente tem que ver que esse problema da STTP, que bota essas placas nas calçadas, e eles sempre estão levando, não é só na Zona Leste que essa galera faz isso, né? E a STTP, há dois anos atrás, eu fui lá e falei até com o Vitor “no lugar de botar essas placas, que é muito caro, esses postes que é caríssimo”, um poste desses, o cara for comprar é mais de 150 reais. E vem esses dependentes químico e arranca para vender. Eu sugeri “bota lá aqueles cantos de 50, bota os ferrinhos dentro e bota a placa lá, que é baratinho, com cimento dentro, do jeito que você faz na construção civil, porque o dependente químico nunca vai lá querer roubar o que não tem valor”. Porque tem certas coisas dentro da cidade que a gente não pode colocar de valor, né? E vocês sabem que na Zona Leste de noite anda esse pessoal que é dependente químico, que sai reciclando, sai de noite com a sacolinha nas costas, mas o que ele pegar de bobeira ele vai levar. Pra depois o cara não querer culpar a segurança pública, que não tem segurança. Porque polícia não é para vigiar poste, né? É para dar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

segurança à população, mas a gente nunca vai escapar de botar algo numa calçada de valor para de madrugada, é, é... Pastor Luciano Breno, que você mora na nossa área também, e vê isso aí. E... A gente também tem que dar segurança nas nossas casas, porque o amigo falou também que tem muitos arrombamentos na Zona Leste nas casas ou em algum local, mas eu ainda não vi no meio de comunicação esses meliantes arrombando as casas. Agora, se a casa estiver desocupada, sem o dono do patrimônio tomar conta, botar um vigia lá, os meliantes vão pular o muro e vão levar o que tem. Então, a gente tem que ter cuidado e dar segurança a si próprio, né? Porque não pode acontecer isso. As câmeras estão aí, se a polícia de madrugada pega esses meliantes lá, vai fazer o quê? Os caras são tudo dependentes de químicos, vivem rodando a cidade na madrugada. Você pode rodar na Zona Leste e ver um monte na Campo Sales, lá em Santo Antônio, esse tipo de coisa... Então, essas placas deveriam fazer do jeito que eu falei com o menino da STTP. Colocar os canos de 50, botar os ferros lá e botar a metragem dentro e colocar a placa, um pedacinho. Sabe quantas vezes, Vereador Dinho Papa-Légua, o cara vai querer levar um cano de placa? Porque se ele torar, vai quebrar na mão dele. Não vai levar nunca! Então, tem coisas que a gente tem que assistir e fazer melhor pra a população ficar mais tranquila, porque esse tema que o Vereador trouxe aqui foi muito bom. Mas... Hoje todas as casas têm câmera, vê o que está acontecendo. Então, a STTP tem que ver, ver melhor o que vai fazer daqui pra frente, não colocar nessas vias esses canos de ferro, que vai ser... Os caras vão roubar a todo momento. É isso que falo agora.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Só para a gente se situar, nós estamos no Pequeno Expediente. O Vereador Rostand Paraíba pediu a palavra pela liderança do Partido e citou o Vereador Franklin. Então, como ele citou o Vereador Franklin, eu passo a palavra ao Vereador.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: É... Vereador Rostand, lá na tá sendo... Na Zona Leste não está apenas havendo roubo de placas. Tem um rapaz lá próximo, lá no Santo Antônio, que ele conserta celular. Arrombaram o telhado da lojinha dele e levaram tudo, o único sustento de vida que ele tem. Então, a culpa não é, com certeza, da STTP de colocar placas, seja de, de, de alumínio ou, ou se fosse até de ouro. A culpa é da insegurança que está a Zona Leste, né? Tem casas que realmente estão sendo arrombadas, não são casas vazias, são casas de pessoas de bem morando. Um vizinho meu, que mora próximo, teve a casa arrombada. Ele acordou com um ladrão no seu quintal. Inclusive, provavelmente, seja um desses dois que estão aí na filmagem, que estão fazendo terror lá na Zona Leste, principalmente na Rua Santo Antônio. Eu... A sua sugestão é muito boa, dessa questão para evitar os roubos das placas, mas eu jamais defenderia, nem defendo bandido. Bandido é pra estar preso mesmo! Porque eu peço até que as Autoridades tomem as providências urgentemente. Só sabe o terror quem está passando. Você está dormindo, quando der fé, é, um bandido no seu quintal ou no seu telhado. Enfim... É isso, Presidente. Muito obrigado.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Por ordem de instituição, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Vereador Presidente, Senhoras Vereadoras, colegas jornalistas. Interessante... A vida ela é dinâmica e isso é bom, porque ela é assim. Eu, antes de iniciar a Sessão, estava conversando com... Com Victor, da Rádio Correio, sobre uma... Uma denúncia, praticamente, feita de... Sobre as transferências dos impostos de renda, a pagar, pra Instituições filantrópicas. E... O interessante, eu falava de que havia uma... Uma queixa, não foi denúncia, uma queixa da Casa João Moura, de não receber esse recurso. E hoje de manhã, Vereadora Valéria, eu recebi, não foi uma só ligação, não. Eu recebi mais de doze ligações de empresários, Vereadora Pâmela, dizendo que transferia recursos do seu imposto de renda, empresários e também, é, é, é sem ser empresários, pessoas que pagam imposto, que transferia e soube que não chegava um tostão na Casa João Moura. Então, eu falando com o Victor, e ele me passava uma declaração do Secretário, do nosso amigo Secretário, explicando essa situação. Então, você tem que mandar para o Fundo Municipal da Criança, Fundo Idoso, certo? E esses recursos são destinados às, às Instituições que... Pelo CNPJ que é declarado no imposto de renda daqueles 3% que você pode enviar para o idoso e para a Casa da Criança. E a explicação... Que eu vou, eu vou marcar com o Secretário para explicar direito... Por que, por que essa minha preocupação? Eu quero só que vocês vejam como, como, o... As coisas andam correndo quando se quer. Explicando que tem que ter um edital, pra que a Instituição... É norma, mas na realidade, eu mesmo não sabia, Vereadora Pâmela, eu mesmo não sabia. Mas por que não chama as Instituições? Um do ponto. Por que não chama as Instituições que têm condições de receber? Porque, às vezes, as próprias direções da Instituição dizem, disseram que alguns não sabiam. A própria instituição da criança. Por que essa nossa preocupação? Por quê? Para as pessoas não desestimular os cidadãos e empresários que querem destinar parte do seu imposto de renda a pagar para as instituições. Como é que eu vou destinar recursos se não chega lá? Pois bem. Eu vinha trazendo essa nossa preocupação. E me deparo com uma folha dessa com meu nome. Eu não disse nome de ninguém aqui! Até para resguardar, agora... Deixar de falar aqui nessa Casa do que, do que... Na rua, das Instituições locais me pedem pra denunciar... Aí eu não vou... Não tenho receio, não tenho medo. Eu fui eleito para isso! Eu não fui eleito para bajular ninguém! E vou continuar a fazer. Inclusive recebi o telefone da dirigente lá da, da Casa João Moura e de um empresário. Pediu pra conversar, pra inclusive saber desse recurso também, porque a Casa João Moura não está recebendo. Então, meus Senhores, minhas Senhoras, não tenho receio disso aqui não. Está aqui um nome meu. Bom. Bom. Não li. Vou ler ainda. Mas muito respeitoso. Agora... Eu quero dizer aos Senhores: essa Casa tá se notabilizando, e aí vou conversar com a Mesa Diretora sobre essas questões. Muitas Instituições, Vereador Alexandre, pedem Tribuna Livre e demora... Às vezes passa até do tempo. Mas outras não. Então, eu quero... Eu vou... Eu estou aqui com a responsabilidade de quem foi eleito pra isso. Se me passaram a denúncia, vou chegar nessa Tribuna e vou falar. Como falei aqui de um funcionário da SESUMA, Vereador Líder Pila,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que está detratando os funcionários. Falei com o Secretário, inclusive, Vereador Dinho me passou... E eu falei e pedi que ele me retornasse para saber se era verdade isso ou não. Porque não há aqui, e eu acredito que cada um dos Senhores Vereadores e Vereadoras que foram eleitos é pra dar sentido a esses reclames e dar voz a quem está acuado, quem não pode falar com medo de perder seu emprego ou com medo de represálias. Eu entendo e nunca – nunca! - me furtei a isso! Eu entendo que esse é o nosso dever. Como fiz... Eu era da situação e denunciei a venda da CELB que ainda hoje é a pior coisa que foi feita foi a venda da CELB. Fui expulso de Partido, mas não me curvei e nem vou me curvar a certo tipo de coisa ou mesquinhas. Vou pedir ao Secretário. Eu tenho certeza... Fábio é um homem correto, uma pessoa de bem e não vai deixar de receber pra consertar esse tipo de coisa. Ora, eu recebi telefonei dizendo que desde o ano passado um me disse que manda o dinheiro do Meu Imposto de Renda para a Casa João Moura e não chega lá. Então, essas pessoas estão se desestimulando a transferir esse recurso. Por outra palavra, eu vou falar porque vou falar aqui e vou falar a Fábio que eu o considero meu amigo, porque a Secretaria, os Assessores do departamento que cuida dessas coisas não chama, não chama as Instituições filantrópicas de Campina Grande, num é? Como a Casa João Moura, como tantas outras, para participar da edital, se é isso que impediu até hoje, se é isso que impediu até hoje de receber esse recurso... Não vou deixar, Vereadora Olimpio, de falar o que pedem; também não vou deixar trabalhar pra uma Instituição por causa de uma, duas ou três pessoas ou nenhuma, não vou. Quando me fizeram essa reclamação do recurso, Vereador, me desculpe o tempo, eu me protifiquei! Porque eu não estou aqui só para reclamar agora eu estou aqui para atender as pessoas que nos procuram. Obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós agradecemos a fala do Vereador Pimentel e tenho certeza que será o posicionamento do Presidente dessa Casa, do Vice-Presidente, do Vereador Dinho, do Vereador Saulo Noronha, do Vereador Rafafá, da Mesa Diretora, de Valéria... Todo tipo de denúncia que chegar a essa Casa, ela será discutida, ela será debatida, nós não iremos nos furtar em momento algum de receber qualquer tipo de denúncia e ficarmos inerte. Porém, vamos respeitar o contraditório, a ampla defesa e não vamos também ficar inerte quando a parte que for ofendida querer se defender ou justificar. Então, o Vereador aqui não será pautado, nenhum Vereador! Nós entendemos e queremos que todo Vereador... Não é à toa que o Vereador Pimentel está aqui há vários mandatos, Vereador líder Pila sabe muito bem disso que as denúncias, elas precisam, sim, ser nessa Casa discutida. O que eu aconselho a qualquer um dos Vereadores, inclusive a mim mesmo, é apenas ter o cuidado na hora em que eu trazer algo a esta Casa, mas que, de fato, Vereador Pimentel, eu tenho certeza que o Vereador Saulo Germano também não irá se furtar de nenhum tipo de denúncia que chegue, né? Pra a gente discutir. Porém vou repetir, acho que os Vereadores que estão na Mesa concordam comigo, o contraditório e a ampla defesa ela tem que existir. Existe... E aí, Vereador Pila sabe, não existe culpado até que se prove o contrário. Então, não vamos fazer nem por inocente culpado, nem culpado por inocente. Então, nós vamos estar aqui com muita ética, com muito cuidado, dando



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

oportunidade... Aí quero também registrar que ontem, de fato, o Vereador Pimentel não citou nome, está registrado, não houve citação de nome, mas se as pessoas que foram envolvidas se sentirem ofendidas, tem todo o direito de vir se defender. Dando continuidade ao Pequeno Expediente, eu convido o Vereador Anderson Pila para usar a Tribuna.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Bom dia, Senhor Presidente, bom dia Vereadores e Vereadoras, bom dia a todos presente. Senhor Presidente, ontem eu recebi no meu Gabinete o ex-Presidente Renato Cunha Lima, procurou o nosso Gabinete... Procurou através do ex-Presidente Felipe Cordeiro que trabalha diretamente comigo, pediu para procurar também o Vereador Pimentel, para que esta Casa não fique inerte pelo que está acontecendo com o Campinense Clube. O Campinense Clube é uma instituição histórica O Campinense Clube, Vereador Olimpio Oliveira, não pode ser tomado pela própria Prefeitura. O estádio do "Renatão" foi solicitado, de acordo com informações de Renato, 30% do seu estádio ser tomado por conta de dívidas do Campinense à Prefeitura, dívida esta dentro de um processo judicial já protocolado dentro do próprio processo e dentro da própria Procuradoria o pedido de isenção do Campinense porque o Campinense é uma instituição sem fins lucrativos e por ser sem fins lucrativos lhes dá o direito de ter sua isenção dentro do IPTU, assim como o Treze. O Treze também teve direito a esta mesma isenção e aqui não é uma briga de Treze e Campinense, nós temos essas duas instituições históricas que a obrigação de Campina valorizar, é uma obrigação do seu gestor fomentar por tudo que ela representa, não é só pelo esporte, é por tudo que ela representa para o povo de Campina Grande. E ao procurar, por ter sido embargado... Inclusive, inclusive solicitei, estou esperando apenas a resposta do Presidente do Campinense, me dispondo inclusive juridicamente para representá-lo pela forma que foi intimada dentro deste cumprimento de desocupação, porque não foi pelo Presidente que é o responsável jurídico... Não é o responsável jurídico, suspeita-se que foi pelo próprio servidor da Prefeitura que foi o único que sabia que ia ter essa desapropriação para chegar lá e receber essa intimação, e essas querelas jurídicas nós vamos entrar e já me dispus. Agora, politicamente é um papel nosso. Politicamente eu clamo para que os torcedores do Campinense que é seu maior patrimônio, Vereador Olimpio, Vereador Pimentel que é o sócio remido do Campinense, o patrimônio nosso do Campinense é nossa torcida, mas nós não podemos nunca abrir mão do "Renatão", principalmente quem conhece, Vereador Rafafá a história de construção do "Renatão"... O "Renatão" foi construído por várias mãos, o "Renatão" não houve recurso público colocado ali dentro e nenhuma só pessoa, Vereador Cobra, construiu aquele estádio do Campinense. O "Renatão" foi liberado, foi liderado por Renato Cunha Lima e pela Direção naquele momento, mas todos nós torcedores deixamos um pouco um pedaço daquilo que a gente podia na construção do "Renatão". Quem assistiu e participou daquela construção, ele sabe que a torcida do Campinense levava cimento, levava areia, levava lanche... Eu trabalhava com biscoito, com venda do "Biscoito beija-flor", na época e, muitas vezes, conseguia com Jason, o dono, para levar para os trabalhadores lá lanchar naquela obra. A construção a construção do "Renatão" foi uma da, do, das construções públicas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que eu tive direito de participar. Que teve participação popular da torcida do Campinense! Ela foi construída por várias mãos, um ato de pertencimento nosso e, por ser um ato de pertencimento nosso, nós não iremos abrir mão, iremos fazer um ato político, se necessário for. Estarei entrando juridicamente também dentro desse processo para conhecer, Vereador Pastor Luciano Breno, mais de dentro quais foram as condições que foram dadas para o Campinense. Inclusive ontem, queria agradecer aqui de público ao Procurador Aécio Melo que ontem assim que liguei... Ele tinha suas pautas de reunião, mas assim que terminou me recebeu na Procuradoria, para que a gente possa, Vereador Olimpio, sanar essa querela jurídica. Se pouca ajuda nós temos daquilo que é público para as instituições como o Campinense e como o próprio Treze, pior ainda é que além de não fazer, tomar aquilo que foi construído e isso, pode ter certeza, não iremos deixar. Estaremos mobilizando toda a torcida do Campinense, todos os amantes do esporte, todos aqueles que sabem a grande importância que esses dois times têm para Campina Grande, porque isso tem que acabar aqui em Campina Grande. Pode ter certeza, não nos calaremos, o Campinense foi o maior patrimônio da torcida, e a torcida não vai abrir mão deste direito que ela tem. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós que agradecemos o Vereador Anderson Pila. Encerrando o Pequeno Expediente, convido o Vereador Olimpio Oliveira. Finalizando os inscritos, convido o Vereador Olimpio Oliveira pra fazer o uso da fala.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas Vereadoras, Aninha, Valéria, Carol, colegas Vereadores, ontem Vereador Anderson Pila, eu fiz o uso da palavra aqui trazendo claramente o dispositivo do Código Tributário do município que prevê a possibilidade da isenção do IPTU para uma instituição como o Campinense Clube. Da minha parte, eu acredito que essa questão já deveria ter sido resolvida. Da minha parte, eu entendo que isso não é uma decisão judicial mais, isso é uma decisão política, vontade política de se resolver. Prefeito chamar o feito à ordem, dizer: “Olha, quem foi que determinou isso, de onde partiu essa maldade?” Não, de jeito nenhum, é uma instituição que mesmo os Trezeanos, ontem eu recebi diversas solidariedades dos Trezeanos, lá na minha publicação, pode conferir, mesmo os Trezeanos não concordaram com isso. Então, é uma decisão eminentemente política, administrativa, que a bem do bom senso o Prefeito já deveria ter tomado. Eu chego à Casa, hoje está em discussão os furtos reiterados de produtos metálicos, canos de sustentação de placas de trânsito, tampa da CAGEPA, tudo. Se você passar na avenida Floriano Peixoto, você não vai encontrar uma só parada de ônibus com a sua cobertura metálica no lugar. Tudo que é de metal, os larápios estão furtando, furtaram até uma santa, a imagem de uma santa que tinha ali naquele girador do INSS, quem sabe o nome da santa é a Vereadora Carol Gomes, por favor, Vereadora, o sagrado coração de Maria nem respeitaram, levaram e derreteram, derreteram. Quer dizer, uma falta de respeito ao sentimento religioso de uma grande comunidade católica que nós temos na cidade e achando pouco estão invadindo, isso já faz tempo, mas agora voltaram com mais força ainda os campos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

santos, os cemitérios, tive notícia e confirmei ainda há pouco, porque aqui acolá surge uma *fake news* aqui da tribuna e eu tenho muito cuidado com isso, estava ali conversando com o Pâmela para saber, removeram todos os símbolos que tinham no jazigo de Major Veneziano Vital do Rego, tenho recebido informações de amigos meus que todos os túmulos no Monte Santo estão vandalizados e isso acontece assim, sem nenhuma reprimenda por parte de quem deve fiscalizar. Eu fiz uma lei e daqui a pouco vou ali na Secretaria de Serviço Urbano levar uma cópia da lei, tentar sensibilizar o secretário para que ele mande fiscalizar essa lei, porque é uma lei muito boa, ela estabelece o seguinte, proíbe a aquisição, estocagem e a comercialização de fios e cabos de cobre e de alumínio para transmissão de energia elétrica e telecomunicações, inclusive desencapados ou derretidos, bem como outros materiais metálicos que não tenham comprovação de origem no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Ninguém está querendo proibir a atividade comercial de quem compra esse tipo de material, o chamado ferro velho, mas tem que ter disciplina, tem que ter regra. Você chega com 50 quilos de material metálico, não apresenta qualquer origem e você compra e derrete? Isso não está certo. A lei está posta, tem que ser cumprida. Cadastrar todos os estabelecimentos comerciais que atuam nesse segmento e exigir que para cada compra de material seja feita a vinculação de quem está fornecendo, com a cópia do documento, com a cópia do documento e um formulário preenchendo, noticiando de quem foi que você comprou aquele material. Porque eu tenho só 38 anos como delegado de polícia e aprendi nesses 38 anos que só tem quem furta ou rouba porque tem quem compra o furto ou o roubo. Se você furtar e roubar e não tiver a quem vender, você não vai continuar na atividade. Então, a lei está posta, foi aprovada por essa casa o ano passado, porque além dessa questão dos metais que nós estamos falando, determinadas partes da cidade passam o dia sem comunicação. E aí, eles fazem isso à luz do sol, puxam toda a fiação, cortam, se colocando até em risco a própria vida e não acontece absolutamente nada. Só o prejuízo de quem passa no seu escritório, no seu consultório, na sua escola, uma manhã inteira, às vezes uns dois expedientes, sem poder trabalhar porque está sem energia elétrica ou sem acesso à internet ou à telefonia. Isso tem que ser coibido e nós vamos bater duro nessa situação.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado Vereador Olimpio Oliveira. Olha, eu não podia deixar de dizer, Pila está por aqui, não Pila, deve estar em entrevista. Eu também sou torcedor da Raposa, viu Pila, não me nego em dizer isso. A maioria. E assim, eu estou buscando informações porque, de fato, a gente precisa, eu sempre costumo dizer, o contraditório, não é a Valéria? A gente precisa de informações, esse processo de execução ele é automático, não sei o que houve no trâmite da execução, é por isso que a gente precisa, de fato, buscar as informações pra que o direito seja respeitado, porém a gente precisa entender como é que funciona, não sei se tem que ter algum requerimento para pedir isenção, se isso foi feito. Então, a gente precisa compreender a dinâmica do processo de execução para que a gente possa trazer uma resposta concreta e Pila já fez muito bem isso, já buscou informação do procurador, eu estou tentando buscar aqui mais algumas informações, lembrando que eu, particularmente, participei de um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

evento no gabinete do Prefeito, acho que há uns dois meses atrás, não sei se o Vereador Saulo Noronha, o Vereador Alexandre participou também, onde a prefeitura, naquela ocasião, incentivava aos clubes, eu não recordei, Vereador Alexandre, qual foi o valor, 100 mil reais. Então assim, eu acredito que o próprio, a própria prefeitura, o próprio Prefeito Bruno Cunha Lima, não terá nenhuma intenção em prejudicar, seja qual for, seja o Campinense, seja o Treze, e eu tenho certeza que nós buscaremos a solução, assim como Vossa Excelência, Vereador Pila, tem feito isso para que a gente possa resolver. Eu posso dizer que ainda amanhã eu trarei mais informações pra colaborar com o Vereador Anderson Pila, que tem sido muito eficiente nessa casa, e uma das coisas que ontem, inclusive Vereador, eu queria registrar, uma pessoa me ligou, parabenizando a postura de Vossa Excelência, que teve uma dificuldade em um órgão da prefeitura, mas que primeiro foi lá, buscou informação, tentou solucionar, e a pessoa me ligava, parabenizando, e assim que se faz oposição, é primeiro entendendo o porquê daquela situação estar acontecendo, não pode fazer a crítica só por criticar. Então, eu queria fazer esse registro. Já, eu vou encerrar o Pequeno Expediente, já encerrando o Pequeno Expediente, e passo a palavra ao Vereador Pila, e depois o Vereador Saulo Noronha, pois não, Vereadora Valéria?

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Pode falar, depois eu peço a falar.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Primeiro as damas.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Ah, obrigada Pila. Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar a essa Casa, um espaço nesse momento, diante da denúncia trazida pelo nobre Vereador Pimentel Filho ontem, a Casa da Criança Doutor João Moura, para que a gente pudesse ouvir as partes, porque, como a gente sabe, nem toda denúncia, ela tem seu fundo de verdade e tem as prevaricações, portanto, eu gostaria de pedir a essa Casa, aos nobres colegas, um espaço, pequeno espaço, cinco minutos, para que a Diretora da Casa da Criança Doutor João Moura pudesse fazer a sua defesa.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereadora, já encerrando o expediente, passo a palavra para Anderson Pila, a palavra para Saulo Noronha, e nós vamos conceder dez minutos, essa Casa é a Casa democrática, é a casa do direito, é a casa do contraditório, da ampla defesa, e nós vamos conceder dez minutos pra que a pessoa a qual você se refere, possa trazer o seu lado da história.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, primeiramente, em relação ao Campinense, o Campinense, ele tem um pedido de isenção já protocolado, que ontem, justamente, eu conversava isso com o doutor Aécio, que a gente já tem protocolado um pedido de isenção, e é simples, tendo aceite disso, coloca-se o acordo dentro da execução e para a execução, é simples, é simples assim, isso era o slogan da OI antes, simples assim, fez isso, parou,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

é uma vontade política, a vontade jurídica, a gente vai, e a política nossa também é de não deixar acontecer isso, Vereador Olímpio. E, a gente vai fazer isso, pode ter certeza que a gente vai até o final, até as últimas consequências, mas a gente não vai tirar o direito do Campinense, mas também Vereador Luciano Breno, Presidente Luciano Breno, eu estava contando, relatando aqui a Dinho, sobre o que o senhor acabou de relatar comigo ontem, nunca vocês vão me ver fazendo uma oposição irresponsável, Olímpio, nunca vai dizer que eu não fui cordial nem educado ao chegar em qualquer órgão público, seja ele do Estado ou da Prefeitura, todas as vezes que a gente vai resolver uma pauta da sociedade, eu não vou estar lá destratando funcionário e trabalhador como eu. Não vou estar de forma alguma, mas também em nenhum momento eu abro a mão do direito que o cidadão tem em qualquer órgão público. Ontem, mais uma vez, eu fui ao ISEA, eu fui chamado para ir ao ISEA porque uma menina de 20 anos estava lá desde as 12 horas, desde o meio-dia, e já entrava a parte da noite e ela não conseguia ter efetividade no seu atendimento. Eu fui lá, liguei para o Vereador Luciano, eu acho que para a Vereadora Carol, pra o Presidente Saulo e lá consegui pedir pra falar com sua direção, aqueles responsáveis pelo plantão. E veio Ítalo, o Diretor, acredito que é administrativo do ISEA, um cara extremamente educado, um cara que nos deu uma recepção à altura do que o cargo merece, nos deu, Vereador Olímpio, a atenção de vida, a que agradeço publicamente pela postura do servidor público que ocupa o lugar de direção no ISEA. Nós fomos bem recebidos pelo pessoal do apoio, nós fomos bem recebidos pela supervisora de lá, que foi extremamente resolutiva. Agora, os atos que acontecem naquela maternidade, ele tem que ter o nosso enfrentamento, nós temos que estar lá sempre, cada Vereador e Vereadora precisa estar lá, porque o que acontece, Vereador Alexandre, o que acontece lá, com certeza, eu digo hoje, pelo que eu vi ontem, o diretor administrativo, a supervisora que estava presente e os trabalhadores não tem culpa. Mas a gente não pode deixar de observar o descaso que é, Vereadora Carol. Eu não ia tocar nesse assunto, eu saí do ISEA ontem, era quase quatro horas da manhã, eu fiquei sentado lá de frente, procurando resolver e uma médica lá, que acredita que a gente não sabe os caminhos, uma médica lá, chegou a dizer, a própria mãe da paciente, que a regulação não funcionava de noite, que o médico pediatra tinha travado o sistema de fazer regulação. E, por desespero desta família, eu me dispus ir na CLIPSI, para mandar fazer em particular, que eu não aguentava mais ver, nem a mãe Tati, nem Dona Irani, sofrer desesperada com uma filha, que não passava de um dedo de dilatação e eles queriam, de todo custo, fazer normal. Quando eu chamei, eu disse, ela tem o direito de escolher, ela tem mais de 39 semanas. Mas quando chegou na médica, a médica, não sei se por birra ou por não aceitar o contraditório, ela queria dar um chá de gelo. Ela segurou essa criança, não saía e o medo da família era que a mãe e o filho pudesse passar pelo mesmo procedimento. E eu tive todo o acompanhamento desses profissionais que falei, da supervisora de plantão, salve engano o nome de Amanda, muito atenciosa, humana, se preocupou, correu, mas dentro do próprio atendimento médico. Salve engano de Doutora, eu vou evitar pra eu não falar sem certeza, que eu não me lembro. Mas o procedimento lá foi desta forma. Eu fui na CLIPSI, mas qual era o problema, Carol? Porque podia ser de alto risco e se for alto risco, a responsabilidade



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

é do ISEA. E sabe o que foi que mandaram fazer? Mandaram evadir do hospital. Essa hora não faz mais regulação, que é mentira, que é mentira. Essa hora não faz mais regulação, se evada do hospital e vá para a CLIPSI, você não quer ir para a CLIPSI? E a mãe conscientemente disse, eu não vou me evadir, porque a responsabilidade da minha filha não vai ficar sobre meus ombros. Eu tenho direito a uma regulação. E a gente veio conseguir essa regulação, Vereador Alexandre, com uma batalha muito grande com os próprios servidores lá dentro, com ato contrário desta médica, porque não queria fazer a regulação entre ISEA e a CLIPSI pra, graças a Deus, essa menina na CLIPSI ter direito a nascer. Já recebi a foto aqui, me emocionei inclusive com a foto, mas Vereadores, a gente não pode abrir mão desse direito da população. Como digo e repito, o diretor Ítalo conversava comigo atenciosamente, como deve ser um servidor público, até a madrugada. Eu não ia nem tocar nesse assunto, o Vereador Luciano Breno falou aqui, mas está de parabéns. Agradeço publicamente a forma que fomos atendidos pela supervisora, salvo engano, Amanda, pela excelente prestadora de serviço. Ela atende humanamente, não somente a gente, como chegou mais dois, três casos com o mesmo problema e ela com a mesma paciência, vontade de agir, correndo para poder agir, está de parabéns. O pessoal de apoio que estava lá presente também e o Diretor Ítalo sempre acompanhando até a madrugada toda, eu pedindo desculpa a ele e procurando entender, porque toda hora a gente aprende, Vereador Alexandre. Eu liguei para o doutor Derlópidas, querendo saber se a FAP recebia e como era o procedimento, era quase uma hora da manhã. A FAP recebe, eu fui pessoalmente na CLIPSI, liguei para o doutor Gustavo, que é genro, não consegui, fui lá na CLIPSI procurar entender, fui recebido pelo enfermeiro para poder entender e tudo o que foi informado à família, tudo o que foi informado à família, pela médica e pela equipe que estava lá na sala de parto, foi muitas inverdades, causando apreensão para essa família. Então, eu queria pedir muita ajuda dos colegas, isso não é questão de oposição nem situação, em nenhum momento eu publiquei isso ontem, podia ter feito, nas redes sociais, por tudo que aconteceu. Mas ontem eu estava para resolver o problema de uma família, de uma criança para nascer, de uma mãe de 20 anos e graças a Deus essa criança nasceu, nasceu bem. Que Deus proteja, que Deus ilumine e que essa família volte, não tenha mais essa apreensão e possa usufruir deste momento tão gostoso que é do nascimento dos nossos filhos, de mais uma vida que a gente tem, mas a gente precisa ter, essas mães precisam ter isso com menos, com a maior tranquilidade. A Vereadora Pâmela, que teve criança agora há pouco. Ter isso com tranquilidade, um momento lindo da vida, isso é muito importante, porque afeta muito, quando não acontece desta forma, afeta muito o psicológico da mãe. E isso muitas vezes é irreversível durante todo o resto de sua vida, as depressões pós-parto ela causa um transtorno na vida da mulher muito grande e esse momento muitas vezes pode causar isso. Mas foi desta forma que aconteceu, agradeço o Vereador Luciano, Vereadora Carol que ligou para mim após, Vereador Saulo Germano que também ligou e também por aquela equipe que realmente fez o seu papel através de doutor Ítalo. Mas a gente precisa rever esses procedimentos, inclusive técnicos e médicos que acontecem lá dentro, porque não foi da forma que passaram para ela não. O cidadão tem direito a regulação 24 horas, porque ninguém escolhe



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a hora de ficar doente, nem a hora de passar mal, nem a hora de ser atendido não, são 24 horas. E se não tiver 24 horas, quem está errado é a secretaria. Mas eu afirmo que é 24 horas, porque quando foi às três horas da manhã saiu a regulação, saiu porque eu estava lá, estava lá presente e só saí depois que foi resolvido. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós que agradecemos, principalmente pela fala. Seu Presidente Luciano Breno. Pois não, Vereadora Ivonete.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: É só para falar novamente que estou participando da sessão online e que daqui a pouco vou sair porque vou participar de um velório.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Queremos registrar a presença da Vereadora Ivonete e já justificando a sua ausência a partir desse instante. Eu queria, com essa fala do Vereador Anderson Pila, eu fico muito feliz, Vereador, porque atesta muitas vezes o que a gente tem falado aqui. Do serviço que muitas vezes presta uma instituição e que em algum momento encontra, infelizmente, alguém que dificulte o serviço a ser prestado. Então, a gente sabe que muita gente tem boa vontade e que corre, mas a questão da decisão, e aí Carol e Fabiana podem dizer melhor do que eu, da tomada de decisão parte exatamente do médico. Então, infelizmente, a gente vai ter que estar mais atento a isso e pode contar conosco para que a gente possa estar apoiando. Palavra com o Vereador Saulo Noronha. Antes de passar a palavra, eu queria prorrogar o expediente. Palavra com o Vereador Rafafá.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Só para mim complementar a fala do Vereador Pila, a sua, pastor, e tocar no assunto, Vereador Fabiana, que eu falei de outras vezes, a questão dessa, da escolha do parto das mães, a gente tem que, de fato, tomar uma decisão aqui nessa Casa. A gente tem que ficar ao lado do povo. E eu não vou usar só o ISEA como exemplo. Eu vou usar diversas denúncias que eu recebo de alguns tipos de atendimento que o serviço público tem, Vereadora Valéria, Vereadora Aninha, que às vezes o serviço daquele local é bom, como eu já defendia o ISEA, defendo o Pedro, as UPAS que eu fui diretor. Infelizmente, infelizmente, existem funcionários, Vereadora Fabiana, Vereadora Carol, que não fazem jus à função que tem, que não tem gosto pelo que trabalha, está ali pelo dinheiro. E quem paga é a população. Eu recebi um áudio de uma pessoa que hoje faz parte da rede, passou no concurso Trabalha, e ela hoje disse a mim, ela disse, Rafa, antes de eu ser funcionária, eu era usuária. E hoje eu, dentro do serviço, eu vejo que a culpa não é de Prefeito, não é de Governador, a culpa não é de secretário, a culpa é da má qualificação de alguns profissionais. Quando a gente vê a questão do ISEA, eu não sei quem é a médica, não tenho conhecimento, você vê que ela complica, Vereador Pimentel, uma situação simples de resolver. É aquilo que eu falo, se a mulher não tem passagem, não adianta insistir que ela queira que o passe seja normal. Porque você vai desgastar a mulher, você pode colocar em risco a vida dela, do bebê, e ver uma situação dessa ser resolvida através de todo o empenho de uma equipe



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que a equipe do ISEA tomou para conseguir junto com a CLIPSI. E uma coisa que eu coloco bem claro, para deixar aqui, viu, Vereador Pila, a central de regulação, ela é 24 horas. Eu repito, fui diretor das duas UPAs, e a regulação, ela não para, são plantões. Existem enfermeiros de plantão na regulação, de dentro, de vermelha, de UTI, de amarela, de todos os hospitais do município e do estado, que trabalham de manhã, de noite, de madrugada, para que, caso haja necessidade de uma regulação, tem. A regulação só não acontece, Vereadora Pâmela, quando de fato não tem o leito disponível pra acontecer. Então, aqui ficam minhas palavras de agradecimento para o reconhecimento do Vereador Pila, ao trabalho do ISEA, e dizer que, de fato, existe muito funcionário ruim dentro do funcionalismo público. Obrigado, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de só deixar todo mundo ciente, em que momento nós estamos. Nós encerramos o Pequeno Expediente, e como eu cedi a palavra ao Vereador Rafafá, eu vou ceder a palavra à Fabiana. Vou passar para a Fabiana, Pimentel, e logo após, a gente vai conceder os dez minutos, e temos ainda o Grande Expediente. O Grande Expediente. Nós teremos o grande expediente. Então, eu peço a colaboração dos colegas, para que não fique parecendo que a gente aqui perdeu a noção das coisas. Então, encerramos o Pequeno Expediente, e cedemos a palavra ao líder da oposição, pra que ele pudesse trazer algumas informações. Como eu cedi a Rafafá, eu vou ceder a Fabiana, mas que a gente possa evitar esse tipo de pedido de fala, no momento que não é oportuno. Pois não, Vereador?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Como eu sei que o assunto da Tribuna Livre... A Tribuna Livre, nós vamos ter... Seria isso, não é? Que, regimentalmente, ela não está também dentro do prazo, e deveria ter tido um prazo de antecedência para a solicitação, a Vossa Excelência a de convir. O assunto, eu vou trazer um assunto muito importante. Eu prometo, no pequeno expediente, no grande expediente, apenas em cinco minutos, eu não passo mais esses cinco minutos, até porque nós vamos ter muitas perguntas aqui dentro da tribuna. Eu acho que muitos colegas vão se pronunciar. Então, com certeza, nós vamos nos estender um pouco mais na sessão de hoje. Vereador Secretário.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, apenas para justificativa de ausência do Vereador Presidente Saulo Germano: "Vem através dessa, junto à Presidência dessa egrégia Casa, informar a impossibilidade do comparecimento do Vereador Presidente Saulo Germano na sessão ordinária realizada em sete de maio, em face do édil, encontrar sem viagem a administrativa institucional de interesse deste Poder Legislativo no município de João Pessoa." Feita a justificativa, presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: As atas foram lidas no expediente, chegaram depois. Eu acredito que não tem quem queira discutir. Vou colocar logo em votação as atas, para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a gente não esquecer. Em votação. Os que concordar, permaneça como estão. Os que divergir, levantem-se. Então, aprovado por unanimidade. Palavra com a Vereadora Fabiana.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Não, Presidente, é muito rápido a minha fala. Eu acho que a gente vai ter tempo suficiente pra discutir esse projeto do Vereador Rafafá, que vai vir pra a discussão. Mas é uma questão bastante extensa. Não é simples, como a gente está pensando que é. Não é um querer, a decisão final do médico. Não é um querer final da mãe, a escolha do parto. Tendo em vista e a logística que nós só temos apenas uma maternidade pública em Campina Grande. Então, tem que ver tudo isso, Vereador Rafafá. A gente sabe que nós, enquanto mulheres, temos sim esse direito. Isso é para ser estendido a todas as mulheres. A que tem plano de saúde ou não. Mas, assim, é uma discussão que precisa ter muita responsabilidade dessa Casa, quando for ser discutida, né? Então, não é uma determinação, porque pode até parecer irresponsável de nossa parte, dizer algo aqui que a população entenda de forma diferente. Chega no ISEA e diga, não, eu quero ter do jeito que eu quero. E acabou. Então, era só essa a minha participação. Obrigada.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pois, não, Vereador. Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereador Anderson Pila, nosso líder. É evidente que eu vou repetir o que eu disse naquela discussão sobre o ISEA. A gente não pode demonizar o ISEA. O ISEA, claro, não estou falando que o nosso líder fez isso. Mas, é preciso sempre dizer isso. E é preciso lembrar o que o Vereador Rafafá falou, sobre alguns funcionários que não atendem como deveriam atender. Há anos que a gente discute sobre isso aqui no ISEA. Mas, é preciso discutir sempre, porque é preciso encontrar um caminho de amenizar essa dificuldade que existe. Que é uma dificuldade que existe de atendimento, Vereador Olimpio. É certamente uma dificuldade. Agora, eu vou fazer a pergunta que eu fiz naquele dia, Vereadora Fabiana. Até que ponto, até que ponto, até qual limite pode ser levada a uma parturiente, a uma senhora, uma futura mãe, para que ela tenha uma criança? Eu conheço várias famílias em Campina Grande, que, por demora do parto, a criança foi penalizada por toda a sua vida. Crianças que não podem sair do leito de uma cama, porque demoraram a fazer o parto. E essa Casa não pode ficar calada, seja quem for. Então, eu faço uma pergunta depois de dizer e dizer novamente que a gente não deve demonizar o ISEA. Mas, é preciso saber o porquê de um ser humano levar o outro ao limite, ao limite das suas forças de fazer um parto de uma mãe que precisa de acolhimento nesse momento. Até que ponto isso vai, até que ponto, até quando isso vai acontecer? Até quando? É isso que eu deixo essa pergunta e ninguém me respondeu. Que é preciso dar limite às coisas. E é preciso tratar esse assunto. Se a pessoa cria problema dentro de um ambiente desse, que deveria não existir, ou amenizar, somente em um parto, é preciso resolver essa situação. Eu espero, sinceramente, que a gente receba respostas,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

feedback dessa situação. O que não pode aqui é dizer que o ISEA presta um grande serviço à Campina. Mas é preciso tratar esse assunto.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Parabenizar o Vereador. E, realmente, de fato, é isso. A gente precisa, em cada caso, analisar os fatos. Eu gostaria, nesse instante, de passar a palavra à senhora Maria Bethânia, convidada, para que ela pudesse adentrar. Ela terá dez minutos para que ela possa trazer as suas explicações. Eu chamo a atenção de todos os Vereadores pra que a gente possa ouvir a senhora Maria Bethânia. Como eu falei, aqui deixa duas coisas claras. Aqui é a casa em que o Vereador recebe a denúncia e traz a denúncia para cá. Também é lugar de ampla defesa e de contraditório. Então, pensando nisso, na Casa Democrática, que é a casa do povo, palavra com a senhora Maria Bethânia.

A SRA CONVIDADA MARIA BETHÂNIA DE SOUZA (REPRESENTANTE DA CASA DA CRIANÇA DOUTOR JOÃO MOURA -TRIBUNA LIVRE): Bom dia a todos que estão presentes. Eu agradeço a presença de toda a equipe da Casa da Criança, nossos advogados, funcionários, mães, que já tiveram criança lá e saíram, e que são beneficiadas ainda, porque a gente tem que trabalhar a família, né? Eu queria fazer essa explanação para ficar bem claro para a Câmara de Vereadores que o meu trabalho é sério, e a Casa da Criança é uma casa séria. Antes de proferir qualquer palavra acerca da denúncia trazida ao público pelo respeitável Vereador Pimentel Filho, que conta numerosos e destacáveis mandatos representando o povo nesta Casa, permita-me que eu me apresente. Me chamo Maria Betânia de Souza Barro, tenho 60 anos, sou natural do município de Pedra Lavrada, há 36 anos dedico todo o meu esforço, suor e dedicação a serviço da Casa da Criança Dr. João Moura, instituição fundada aqui no município de Campina Grande em 15 de agosto de 1954. Inclusive, o ano passado, foi realizada uma sessão especial nesta Casa Félix Araújo em alusão à comemoração dos 70 anos, projeto de autoria, então, da Vereadora Fabiana Gomes, que a gente agradece demais, aprovada por unanimidade por todos os parlamentares presentes. Cheguei à Casa da Criança em 1989, quando comecei a trabalhar com a saudosa irmã Maria Aldete do Menino Jesus, nossa querida mãe Dete, tão conhecida por toda a sociedade campinense, dada a sua benevolência, sua eterna iniciativa em ajudar o próximo. Em 1990, fui aprovada no concurso público da Prefeitura Municipal de Campina Grande para prestar serviço na Secretaria de Administração. Foi aí que fui designada efetivamente pra a Casa da Criança, sendo designada para lá e trabalhar com a Casa da Criança Dr. João Moura. Desde então, desempenho este trabalho, muitas vezes, inclusive, abdicando da minha própria família para dedicar o máximo de tempo possível ao trabalho com as crianças carentes. Tais serviços prestados foram, inclusive, reconhecidos por esta Casa, quando aprovou por unanimidade em 27 de fevereiro de 19... 2024, o projeto-lei 46 de 2024 da autora Vereadora Fabiana Gomes e com o parecer do favorável Vereador Pimentel Filho, concedendo-me a honraria e o título de cidadã campinense, do qual muito me orgulho e alegre, dando o amor que tenho por esta cidade. Na manhã de ontem, fui surpreendida com a afirmação do respeitável Vereador Pimentel Filho



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

acerca de um recebimento de uma suposta denúncia de desvio de cestas básicas para minha irmã, moradora do município de Cubati, e senti a necessidade de vir a público para prestar os esclarecimentos. Pertinente acerca do caso, dada a seriedade, a data vênha da quantidade de inverdades proferidas. No início da sua fala, o parlamentar comenta que, abre aspa: “é uma funcionária da prefeitura que, não sei se tornou pra si, não sei o que é, acontece, mas é ela que administra agora” fecha aspa. Elucidando este fato para o senhor Vereador Pimentel Filho, ao presidente e aos demais membros desta Casa e a quem está me ouvindo. A casa continua sobre a direção da irmã Joana dos Santos, conforme o estatuto, atas e demais documentos, aos quais, diante de uma investigação, poderão ter devido acesso. O que ocorreu foi uma decisão da congregação das irmãs hospitaleiras franciscana em não manter mais a religiosa na Casa, levando todas para a sede provincial em Salvador, no estado da Bahia. A irmã Joana, atual diretora, manteve-se no posicionamento de aqui permanecer, evitando até o fechamento da Casa ou de paralisar suas atividades, o que ocasionaria uma grande perda pra Campina Grande, para quem conhece a casa sabe disso. Continuando com a leitura da denúncia, o Vereador, pedindo licença para usar as suas palavras, disse que os alimentos iriam para Cubati, para a casa da minha irmã. O senhor não quis dizer os nomes, mas não tenho problema nenhum em fazê-lo. Minha irmã se chama Maria de Socorro de Sousa Jesuíno. E quem quiser chegar lá no município de Cubati, perguntando quem é, vai ter sempre a mesma resposta. Ou seja, minha irmã é uma empresária de bastante conceito dentro da cidade, conhecida por todos, e em nenhum momento precisou ou precisa de doação desse tipo... em nenhum... que ensejasse um suposto desvio de feiras ou alimentos. Pelo contrário. Recebemos dela numerosas doações, seja financeira ou de demais itens, inclusive sempre recebendo roupas da sua loja para serem vendidas no nosso brechó, que sempre está funcionando para angariar fundos para a Casa da Criança. Sim, Vereador, é um absurdo. Seria mais ainda se as afirmações fossem verdadeiras. O que vejo como absurdo aqui é a explanação de uma denúncia recebida sem qualquer credibilidade, com foto que nada prova. Sem dar, a outra parte, a oportunidade de rebater ou elucidar a verdade dos fatos. A denúncia fala em alimentos sendo descarregados em carros S10, carro da prefeitura de Cubati, que nunca chegou nem lá. Os senhores aqui presentes entendem a seriedade dessa acusação? Pelas fotos recebidas, podemos ver apenas uma sala com alimento. Lá tem várias salas com alimento, se quiser ir lá. Que foram recebidas sem qualquer prova de entrega de alimentos para outros lugares, ou mesmo em carros oficiais. Isso é uma denúncia grave. Entendemos a sua posição enquanto Vereador de vir a público, reconhecendo o seu papel de grande prestígio na cidade de Campina Grande, em questionar e ser representante do povo. Mas *data vênha*, respeitável vereador, o mínimo que se esperava era o exercício contraditório de vossa parte, diante do nosso respeito para a Casa Félix Araújo e todos os vereadores que fazem parte dela. Nossas portas sempre estiveram e sempre estarão abertas para receber qualquer um que queira conhecer o nosso serviço e todos estão convidados para visitar a Casa da Criança, se inteirar das atividades que desempenhamos com as crianças, e não só com elas, mas também com suas famílias. Já que grande parte desses alimentos que recebemos fazemos cesta básica para 250 famílias atendidas,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

duas vezes por ano. E temos muitas famílias que podem comprovar esse fato. Destaco aqui, senhores vereadores, a seriedade das alegações. Há muitos anos desempenhamos esse trabalho aqui no município de Campina Grande e toda a sociedade é uníssona em atestar as nossas ações. Muitas vezes precisamos fazer os mais diversos malabarismos para manter uma alimentação digna para as crianças. Abrir campanhas para arrecadação de alimentos, para manter as crianças e suas famílias, e nossos funcionários, que também recebem cesta básica, mesmo não sendo obrigação nossa entregar a eles. As alegações são sérias, que envolvem inclusive a Prefeitura Municipal de Cubati. A partir do momento, vereador, abordar um suposto carregamento de feiras em carro oficial, mais uma alegação infundada e que carece urgentemente de sua retratação. Ao Vereador Pimentel Filho, externo meus votos de respeito diante de sua função, mas também o meu repúdio dado a sua fala na sessão de ontem. Aqui nesta tribuna, deixo inclusive as portas da Casa da Criança Doutor João Moura aberta para recebê-lo e não só o senhor, mas também os demais vereadores e autoridades aqui presentes, para que o senhor possa conhecer o nosso trabalho e como as nossas crianças são atendidas. Aproveito a oportunidade para agradecer a consideração das vereadoras Valéria Aragão e Pâmela Vital do Rêgo. Vereadoras combativas atuando nesta Casa, que de pronto testemunho a nosso favor, atestaram o trabalho que fazemos na Casa da Criança. A Vereadora Pâmela, que inclusive matriculou seu filho e foi muito bem recebida, ela é prova disso na instituição e tem conhecimento, causa para falar sobre a realidade e a forma como desempenhamos o bom trabalho feito pela cidade. Agradeço de maneira muito especial a sensibilidade das suas palavras e a Vereadora Valéria, que conhece de maneira pessoal não só a Casa da Criança, mas também a nossa família de maneira imediata. Ela proferiu a sua defesa do nosso caráter, da nossa índole e de quanto todos nos dedicamos para uma causa maior, a vida e a dignidade das crianças em vulnerabilidade social. Encerro aqui a minha fala, mais uma vez, reiterando a disponibilidade de sempre esclarecer quaisquer situações acerca da forma do desempenho do nosso trabalho e do funcionamento da casa como um todo. Agradeço o espaço que foi me concedido. Fica aqui os meus votos de estima ao Senhor Presidente desta Casa, bem como a todos os parlamentares aqui presentes, na certeza de que este assunto já está mais do que esclarecido.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Algum vereador deseja usar a fala? Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, cara senhora Maria Bethânia de Souza. Na realidade, senhora Bethânia, eu já recebi outros repúdios, inclusive oficiais. Não me quebra a minha personalidade nem o que eu faço. A primeira vez que eu recebi um repúdio foi da Associação Paraibana de Mulheres. Sabe por quê? Porque eu estava defendendo aqui, fiz uma defesa da vida e da dignidade da criança contra o aborto. E esse repúdio está emoldurado no meu gabinete pra eu sempre me lembrar das minhas responsabilidades quanto a vida e quanto os mais pobres. Me orgulho muito de olhar esse repúdio. E agora a sua. Por fazer o que me deve



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de pessoas que não têm voz, por isso que eu não disse nomes, nem vou dizer, porque a minha preocupação primeiro foi quanto à instituição. Porque essa denúncia não foi feita só a mim, não. Foi feita a outras pessoas. Está correndo por aí. O que eu pedi foi para cobrar a própria instituição apurar esse fato. A senhora veio fazer um repúdio a mim. Eu esperei que a senhora viesse a explicar o caso. Não me explicou. Eu que estou falando, a senhora me dê licença. Eu esperei sinceramente aqui que a senhora explicasse. Porque eu não fiz denúncia, eu li aqui uma denúncia que foi enviada para mim, e que eu enquanto for vereador não terei nenhum medo de fazer isso. Nem da senhora, nem de ninguém. Respeito muito a senhora, o trabalho da instituição. É tanto que antes de eu receber esse repúdio, eu estava preocupado com os recursos enviados por empresários, cidadãos de Campina Grande, para a instituição João Moura. Inclusive estava conversando com o jornalista Victor, antes de receber isso aqui. Da minha preocupação de envio dos 3% do Imposto de Renda, que várias pessoas enviaram ano passado, e foi dito lá que nunca recebeu, eu peço a pergunta até a senhora, se já recebeu algum recurso do Imposto de Renda. Minha preocupação com a instituição. Para que as pessoas que enviaram esse recurso não desestimule essas pessoas e não envie mais. Olha a minha preocupação é com a verdade. Eu não vim denegrir a imagem de ninguém aqui não, a senhora me desculpe. Não tenho problema nenhum de receber o seu repúdio, porque eu estou fazendo nessa tribuna aqui, e que ela me dá o direito de fazer, denúncias que enviam para mim. De pessoas que não podem falar. Semana passada fiz outra de um funcionário que está detratando os outros funcionários. Então, não vou ter receio disso. Eu, sinceramente, fiquei aqui e fico. Gostaria muito de ouvir se a senhora tomou algumas providências para saber se isso é verdade. Porque, inclusive, ontem eu estava dando uma entrevista, ressaltando a instituição. O que poderia acontecer é dar para a instituição estar ajudando outra e não pode não? Qual o problema? Não vim denegrir a imagem de ninguém, minha senhora. Agora, fico e lamento muito que a senhora não veio aqui esclarecer o assunto. Vem apenas mandar um repúdio para mim que vou... se fosse oficialmente, estava emoldurado. Porque nesses quase 40 anos aqui, o que eu fiz foi dar voz a quem não tem. A senhora falou aqui que antes, que não deu oportunidade. E a senhora está fazendo o que aqui? Não deu oportunidade da senhora falar? Essa Casa é aberta, é a Casa do Povo. Eu pedi uma explicação sobre isso. A senhora está aí para dar explicação. A senhora está perdendo essa oportunidade de explicar isso aí à população. Eu espero que haja uma explicação plausível, foi o que eu disse ontem. Mas, infelizmente, eu vi da senhora só um repúdio que pouco importa para mim. Eu gostaria muito de saber se a senhora tomou as providências, para saber porque pode ter sido algum funcionário, pode nem ter acontecido. Nem ter acontecido. Porque deixei todas as ressalvas aqui. Para que uma pessoa centrada viesse aqui e apuramos se isso aqui não é verdade. E pronto. Mas a senhora veio só para me dar um repúdio. Muito pouco, muito pouco.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Mais algum vereador deseja usar a palavra? Então, não tendo... Eu só peço aos vereadores que a gente possa manter o equilíbrio. Não usar... porque a gente na emoção, a gente realmente, vereadores, a gente às vezes fala o que não deve ou o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que não quer. Então, nenhum vereador será tolhido de sua fala. Portanto, eu peço que a gente mantenha a mesma tranquilidade que nós estamos tendo até esse presente momento. A palavra com a Vereadora Pâmela.

A SRA VEREADORA PÂMELA VITAL: Presidente, muito obrigada. É só levantar um simples fato. Que ela só está aqui agora justamente porque não houve da parte, com todo o respeito do Vereador Pimentel, a chance de chegar lá e perguntar. Eu sei e respeito demais, mas vereador não é Deus. Eu respeito demais esse púlpito, demais. Tanto que eu falo até bem pouco nele. Porque eu faço questão de averiguar cada palavra que eu falo. Eu tenho o maior cuidado. Então, antes de fazer uma denúncia, mais uma vez eu tenho que dizer, ela só está aqui hoje, Maria Bethânia só está aqui hoje, porque, infelizmente, a gente tem esse microfone, mas esse microfone não nos dá liberdade pra tudo. E eu sei que é uma denúncia, mas possa não ser do estilo do Excelentíssimo Vereador. Mas é, por exemplo, do meu, quando eu recebo uma denúncia, ir atrás e procurar, seja um secretário, seja uma instituição, saber se procede ou não. Inclusive, falei com outros colegas que também ressaltaram a mesma forma de trabalhar. De novo, pode não ser o seu estilo, vereador, que eu respeito também da mesma forma, porque o senhor foi eleito e está aqui, é o decano da Casa. Mas é o meu estilo. E por isso que eu fiz questão também de passar, inclusive, os vídeos para Maria Bethânia, para que ela pudesse pontualmente falar o que ela se sentiu atingida. Então, vereador, ela só está aqui, não é uma tribuna, mas, de fato, é para ela justificar, porque ela se sentiu, e é uma instituição de 70 anos, que o senhor veio a questionar por uma... Não sei se o funcionário foi de forma leviana fazer essa denúncia para o senhor, ou o senhor foi enganado, não sei. Mas o senhor questionou uma instituição de 70 anos, uma pessoa que trabalha há 36 anos na Casa da Criança. Então, me perdoe, presidente, a todos da mesa, mas ela só está aqui justamente porque houve uma denúncia e porque, sinceramente, eu e Vereadora Valéria, a gente caiu em cima e realmente solicitou a Vereadora Valéria aqui, falando no microfone, mas, querendo ou não, nos bastidores, a gente solicitou para que ela tivesse também a chance, assim como o senhor teve, vereador, desse querido microfone que a gente tem aqui. E um maior respeito, em especial, para toda a população campinense, porque conhece a história da Casa da Criança. E, de novo, meu filho é extremamente bem cuidado. Meu filho é extremamente bem alimentado. Então, eu não tenho por que questionar o trabalho de Maria Bethânia ou de qualquer pessoa da equipe. Mas, mais uma vez, agradeço demais o espaço. Não vou me alongar porque, como o senhor fala muito bem, eu às vezes sou meio explosiva e não vou. Vou segurar um pouquinho. Ainda é a minha primeira vez aqui na Câmara e, como o Vereador Pimentel às vezes fala, inclusive, de forma um pouco mais efusiva, não é meu estilo, mas eu prefiro me manter agora na parte da escuta. Agradeço demais o espaço e que Deus os abençoe sempre.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu só gostaria de pontuar algo, que é importante que todos os vereadores tenham entendimento. Essa Casa é livre para qualquer vereador trazer



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

qualquer tipo de denúncia. Agora, o que eu quero que os vereadores, que eu acredito que a maioria deve entender, é que cada vereador é responsável pelo seu ato. Se o vereador entende que deve buscar um caminho de primeiro ouvir e depois trazer, é uma questão pessoal e a gente vai respeitar na prerrogativa do vereador. Porém, também nós vamos trazer e oportunizar a pessoa que foi mencionada naquela acusação pra que ela venha, se assim ela se sentir à vontade, venha à tribuna para também ter oportunidade de esclarecer ou de trazer informações que talvez o próprio vereador não tenha conhecimento. E é isso que nós estamos fazendo aqui. Não estamos aqui no papel nenhum, vereador aqui está, no papel de julgador. Nós estamos apenas de ouvinte, respeitando as opiniões contrárias, a ampla defesa, até porque é apenas, dona Maria José, Maria Bethânia, a oportunidade que se tem e aqui nós estamos respeitando. E pensando nisso, nós vamos lhe dar mais dois minutos para que a senhora faça as considerações finais e logo em seguida nós estaremos indo para o Grande Expediente.

A SRA CONVIDADA MARIA BETHÂNIA DE SOUZA (REPRESENTANTE DA CASA DA CRIANÇA DOUTOR JOÃO MOURA): Eu agradeço a fala de Pamela e a todos que me escutaram. Agradeço demais. E Vereador Pimentel, a gente está em busca das provas que o senhor tem, de fotos, que fotos não comprovam nada, para mim ver, não sou delegada, não sou fiscalizadora de nada, mas prova não comprova. Tinha que ter uma prova, esses alimentos entrando no carro da prefeitura, com a propaganda da prefeitura. Eu preciso disso. Tinha eu pegando os alimentos e botando pra lá. Então, fotos, se vocês, vereadores, quiserem comprovar alguma coisa com foto, tenham mais fotos que mostrem realmente que existe essa denúncia, que é um fato concreto. Continuo dizendo, a Casa da Criança, como Pimentel também esteve lá há uns anos atrás, não foi, Pimentel? Para conceder o título de cidadã campinense à irmã Joana e à irmã Benedita, porque ela era doente, eu agradeço demais, e a irmã Joana agradece. Mas você pode acessar lá e conhecer, como Fabiana chega a qualquer hora, como Valéria, como todos vocês aqui. A casa não fecha portas para ninguém, seja situação ou seja oposição, porque o trabalho da casa é em prol dos menos favorecidos. E está aqui, outra coisa que aconteceu aqui foi com relação à entrevista, nós recebemos o edital sim, foi feito, ficou na caixa do spam, e a gente não percebeu, porque sempre o spam a gente deleta por conta de vírus, o computador é um pouco antigo, e a gente deleta, então a gente não percebeu. Quando foi ontem, foi enviado novamente o email... o edital, onde comprova a liberdade de qualquer instituição acessar e fazer seu cadastro. Eu perdi, eu perdi o cadastro porque só era até 17 de março, começou em fevereiro, foi a 17 de março. Eu até avisei, pedi desculpa, porque eu errei em não procurar saber sobre esse edital. E eu fui na TV Correio, apenas pra dizer como você poderia doar os seus 3%, e expliquei que o dinheiro ia para o fundo, eu não falei nenhuma inverdade. Só que esse dinheiro já estava sendo repassado, já tinha projeto, e eu não percebi. Mas Pimentel esteja convidado a ir na Casa da Criança e você conhecer tudo. Tá, Pimentel? E quem quiser ter acesso a qualquer documentação, sala de aula, seja o que for, pode me procurar lá a qualquer hora, estou lá até de domingo a domingo. Muito obrigada a todos e desculpa aí.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós queremos agradecer também a Dona Maria Bethânia pelos esclarecimentos, já abrimos o Grande Expediente, e por ordem de inscrição, seria a minha pessoa. Eu vou... Pela ordem, o Vereador Antônio Alves Pimentel, eu vou abrindo... da minha fala e já convidando o Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não deixaria, Vereador Alexandre, me perdoe um minuto. E eu quero concluir isso aí. Até que é um direito nosso, não é, Presidente? Na realidade, eu não questione a vinda de ninguém aqui. Pelo contrário, foi um pedido feito, meu para que fosse feito esclarecimento, que infelizmente não foi feito. Essa tribuna valeu apenas para me dar um voto de repúdio. Não, digo mais uma vez, não, eu vou continuar trabalhando pela instituição, seja quem for. A irmã Joana, quem deu o título de cidadão campinense fui eu. Foi o Vereador Pimentel, em reconhecimento do trabalho dela com as crianças. E vou continuar, inclusive hoje, hoje já falei com o secretário pra, inclusive, ver uma forma, antes dessa, de tudo isso que não valeu absolutamente de nada, a não ser para me enviar um repúdio, que vou emoldurar outro no meu gabinete, não é? Porque todos esses são porque eu não me calo e não vou me calar. Esperei, esperei sinceramente que fosse explicar daqui o que nós pedimos ontem. Não foi.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Palavra com o Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, colegas vereadores, Vereador Anderson Pila, que está por ali, tá, tá ali. Eu vi atentamente a sua fala quanto à situação referente ao ISEA e no outro dia aqui nessa mesma Tribuna, vou falar hoje sobre fome no nosso estado. Dados oficiais do IBGE, que trata claramente sobre isso. Mas, Vereador Anderson, eu dizia a Vossa Excelência em off, e outro dia aqui eu disse. Não dei nomes, tá danado agora você fazer pronunciamento sem dar nomes e depois ter rebatido e eu fiz questão de não dar nomes, mas uma das coisas que funciona para quem está sempre acima de qualquer grupo ou hierarquia tem que ser a caneta. Se acontece fato como esse, eu deixo uma pergunta aqui nesse plenário mais uma vez. Até quando iremos, nós vereadores políticos dessa cidade, sangrarmos por falta de competência de quem deveria agir em alguns, em algumas, eu diria instituições ou locais? Porque tá claro de que, como disse vossa excelência, o problema do ISEA não são os funcionários que estão abaixo. Nunca foi, nem nunca será. E eu dizia quando começou todo aquele tumulto sobre o ISEA, nós deveríamos preservar o nome dos servidores para que esses depois não fossem agredidos nas ruas ou até mesmo nos corredores do ISEA. E Vossa Excelência foi muito feliz, Vereador Anderson, em ter dito que o problema do ISEA não são os enfermeiros, pode até ser um ou outro, mas o problema do ISEA, me falta aqui algo, se chama uma caneta. Uma caneta de alguém com disposição de chegar e tirar pessoas que estão em determinados lugares que não deveriam estar. Estou me referindo ao ISEA, não ao secretário, não. Porque a pior coisa do mundo é esse celular aqui quebrar, Vereador Olimpio, e eu saio de casa, deixo ele lá, acreditando que ele vai se consertar por conta própria. Eu saio de casa achando que quando eu voltar ele vai estar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

funcionando. Falta disposição de dar uma canetada naquela instituição, porque você não lidera o que você não tem. E Vossa Excelência foi muito feliz, porque se algo parecido acontecesse comigo, eu teria gravado lá no mesmo dia, na mesma hora, e teria ido muito mais além. Vossa Excelência mostra que tem equilíbrio, Vossa Excelência está mostrando que quer que as coisas sejam resolvidas, e eu como sou muito mal interpretado nas minhas falas, vou optar até de parar por aqui, para depois não dizer que eu estou fazendo o papel de advogado do diabo. Mas eu já teria resolvido aquela situação. Enquanto isso não acontecer, todos, todos aqui, independente de partido político, vamos continuar sangrando. E tem hora que me parece que é intencional. Não contem comigo pra entrar nessa briguinha de fundo de quintal, porque eu não vou participar disso. Porque no dia que dei uma opinião aqui, eu e a Vereadora Carol Gomes, nós fomos massacrados na mídia, de que estaríamos querendo com que mães morressem na fila lá no ISEA, e nós estávamos errados. Não vou entrar. Ontem encontrei a esposa de um colega vereador, aqui na Casa, e nós conversamos sobre isso. Disse, enquanto não tirar umas figurinhas daquela instituição, isso vai continuar acontecendo dia e noite. Me parece que por aqui, lá numa cidade do outro lado do oceano, se você elogiar um auxiliar, ele perde a vaga, mas se você critica, ele permanece firme e forte. Então, eu vou deixar de elogiar e vou deixar de criticar para ver se algo acontece. Mas eu subi à tribuna nessa manhã, já quase entrando pelo período da tarde, Vereador Pimentel, minha solidariedade à Vossa Excelência, também pela forma como Vossa Excelência se comportou nessa manhã. Eu tenho tido muito cuidado de não entrar numa linguagem popular de bola dividida, mas eu também já sofri com tantas outras questões, e nós, enquanto vereadores, temos nossas atribuições e somos cobrados diariamente por essa cidade. Mas um dado interessante do IBGE traz uma informação deprimente ainda para a nossa Paraíba. Em nosso estado, ainda existe hoje quase meio milhão de pessoas que passam fome. Não é possível, Vereador Dinho que nós, enquanto políticos de uma cidade do porte de Campina Grande, a segunda maior cidade do interior do Nordeste. Nós temos hoje, no ano de 2024, Vereador Pimentel, o IBGE divulgou em abril a pesquisa, utilizando a Escala Brasileira de Segurança Alimentar, para classificar os domicílios conforme o grau de acesso à alimentação. De acordo com os resultados, aproximadamente 1,53 milhões de paraibanos, isso quer dizer 37,4% da população, vivia em algum grau de insegurança alimentar, Vereador Olimpio Oliveira. Já entrando no ano agora, houve, por parte, segundo o IBGE, com os avanços, que eu também tenho minhas dúvidas, 217 mil pessoas, ou seja, 5,3% da população enfrenta insegurança alimentar grave. O que é isso? Pais, mães, crianças que deitam e acordam com a água no pote. Uma cidade do porte de Campina Grande, com mais de meio milhão de habitantes, cerca de 400 e poucos mil, mas circulando aqui, meio milhão de habitantes, só tem dois restaurantes populares instalados em nossa cidade, um pertencente ao governo do Estado e um outro pertencente à Prefeitura Municipal. Eu lhe pergunto onde está a política de valorização nesse sentido, Vereador Anderson? Enquanto eu vejo a nossa classe política se reunir em João Pessoa, durante as semanas passadas, já preocupado com quem será o sucessor de João Azevedo em 2027. Pessoas estão morrendo esperando alimentos. E nós nos preocupamos com isso também,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

é claro, com a política, porque precisamos fazer política. Eu não estou dizendo, eles estão errados lá em estar discutindo. Mas onde estão as políticas públicas que se referem à alimentação, a socorrer pais e mães de família nesse momento tão difícil? E olhe que nós vivemos no Estado governado pelo socialismo há quase 20 anos, quase 16 anos aí. Nós precisamos ter um olhar diferenciado, Vereador Pimentel, nesse sentido de alimentação e instituição, como a Casa da Criança, falada aqui, ela é importantíssima pra cuidar de crianças, principalmente daquelas que não têm praticamente uma alimentação durante um dia que elas faltam na instituição, como outras entidades. Que nós aí nos preocupamos quando surgiu a propagação da emenda impositiva, todos os vereadores aí destinaram alguma coisa para a Casa João Moura, para o Homem de Cristo, para outras entidades que representam essa parcela. Então, nós temos parte de indicativos do próprio IBGE, Vereador Anderson, de que é algo preocupante em nosso Estado e se nós sairmos daqui, não precisamos ir muito longe. Vamos ali no bairro da Liberdade, colega Rafafá, na região do Beco do Facão, na Vila dos Teimosos, de tantos outros bairros próximos ali na zona leste, de pessoas que nessa hora, às 11 horas da manhã, acordaram e não tiveram uma única refeição, um alimento para pôr na mesa. Nós precisamos fazer políticas públicas pensando justamente nisso. A vinda do restaurante popular é importante, muito importante, precisamos abrir mais. Se a Prefeitura quiser abrir 10, tem o meu apoio, se o Estado quiser abrir mais 10, também tem o meu apoio. Não tenho dificuldade de entender isso. Mas nós também não podemos só pensar na questão da alimentação, mas na geração de empregos. Eu tenho muito medo quando eu abro encartes de jornais pela manhã, nas segundas-feiras, e nós vemos lá a geração de tantos empregos, vagas de tantos empregos. Eu tenho um medo danado, porque nos nossos corredores, aqui quem de nós não encontra ou tem cadastro de currículos de pessoas procurando emprego? Eu vou dar um exemplo, ontem eu conversava com uma pessoa, eu tenho um rapaz formado em Direito, Vereador Luciano Breno, mas é secretário de escola há 8 anos, porque não consegue entrar na área que ele se formou. Um rapaz direito, um menino excelente, secretário de escola, Vereador Olimpio, porque não consegue ser colocado no mercado, na sua área, na sua especialidade. Eu concedo um aparte ao Vereador Pimentel, que nos pediu, e depois ao Vereador Anderson Pila. O Vereador Pimentel pediu a fala.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Oi. Primeiro, vereador, quero agradecer a Vossa Excelência a solidariedade, até pela formatação do que aconteceu. Muito obrigado. Eu estava falando aqui com o Anderson Pila, um milhão de criaturas que passam fome. É um terço. Um terço da população do nosso estado. É evidente que...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Meio milhão, Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Sim, porque diminuiu, era um milhão, diminuiu pela metade.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Exato. Já é um avanço.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Diminuiu pela metade, exatamente com uma ação do governo do estado, do Tá na Mesa, que diminuiu um grande número de pessoas que não comiam sequer uma refeição no dia. Mas é preciso mais ações para nos tirarmos do mapa da fome. Nós fazemos um trabalho pastoral de quase 40 anos, de mais de 150 famílias, que têm sua alimentação toda semana. Não é uma vez no ano não, como já foi dito aqui, ou duas vezes no ano. Toda semana, todo sábado. E a gente sabe quando, graças a Deus, nunca houve um sábado que não tivesse. Mas a gente sabe que na hora que faltar esse sábado, vai gente passar fome. E a fome você só sabe porque houve falar de fome. Mas quem conheceu, quem foi nos lugares onde as pessoas não têm o que comer, aí você sente na pele a dor da fome. E vou parabenizar Vossa Excelência por trazer esse assunto. É preciso, é preciso abrir frentes de trabalho. Não só aqui no estado da Paraíba, mas no Brasil inteiro que está assim, dessa forma. Abrir frentes de trabalho para dar dignidade à pessoa humana. É o trabalho que dá dignidade. Saber que no final do mês você vai poder honrar com sua feira, com as necessidades da sua família. Isso é dignidade, precisa de dignidade. O Tá na Mesa tira a fome. Tira a fome num momento difícil. Mas é preciso trabalhar a dignidade humana. E você tem razão, é preciso abrir frentes de trabalho. Eu também, eu fico me perguntando, quando eu anuncio, no SINE tem 180 empregos à espera dos trabalhadores. E a gente não vê isso aí, eu não vejo. Eu gostaria até que as pessoas explicassem isso. Tanta gente pedindo emprego, trazendo currículo, pedindo pelo amor de Deus, que não sabe mais o que fazer da vida. E é preciso realmente, e eu quero parabenizar por trazer esse assunto. E é como a leitura da Bíblia, tem que estar sempre lembrando que a dignidade humana precisa de atenção, muita mais atenção aqui nesse país, somente aquilo que se refere aos 500 mil habitantes aqui, que ainda faltam o alimento na sua mesa. Parabéns, Vereador.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Muito obrigado, Vereador Anderson Pila. Logo em seguida, senhor presidente, eu devo estar descendo da tribuna depois da fala do colega Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, só pedir a permissão, porque o Vereador Alexandre traz um tema que, desde o meu primeiro discurso aqui nessa Casa, na oportunidade de utilizar esses microfones para ecoar a voz da população, que é esse o nosso papel, assim como o Pimentel fez, assim como a Vossa Excelência faz, a que nós utilizamos para trazer a voz do povo, não é a minha. Muitas vezes as pessoas não entendem que quando a gente fala aqui, a gente está falando em nome de outro. E essa é a importância do que a gente representa. E desde a minha primeira fala aqui, eu trato sobre a insegurança alimentar. É triste ver as pessoas sem ter sequer uma alimentação por dia. Na época da pandemia, Vereador Alexandre, junto com os movimentos sociais, junto com a Vereadora Jô Oliveira, nós abrimos aqui duas cozinhas comunitárias. Jô abria em São José da Mata e eu abri uma na Vila Cabral. E juntos com o movimento, nós ocupamos uma lá no bairro do Jeremias, na feirinha do Jeremias. E a gente trouxe a alimentação junto ao Sem Terra. Várias vezes eu peguei o caminhão, eu mesmo fui dirigindo para poder pedir em cada assentamento ajuda de macaxeira, batata, feijão. O povo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dividindo com o povo. O povo do campo doando o pouco que tinha para a gente alimentar o povo da cidade. E a gente conseguiu uma cooperação da própria população, onde ela mesma produzia, cozinha para doar a ela mesma. O tempo passa e esse tipo de política tem que ser impregnada em política pública. Talvez muitos não saibam, mas foi desta Casa, desta Casa e de nossas reivindicações, da teoria junto com a prática, que saiu as Cozinhas Solidárias no Brasil. Hoje é um programa do governo federal de cozinha solidária, em teto de 100 alimentações para poder aquela localidade em si, ela ter o direito de apenas pelo menos uma alimentação dia. Ainda não tinha falado aqui na tribuna, mas nós estamos abrindo em Santa Rosa de novo. Nós estamos abrindo na Vila Cabral de Santa Rosa. Breve, daqui se brincar para sexta ou segunda-feira, nós estaremos com 100 alimentações dentro da Vila Cabral de Santa Rosa. Porque aquela Vila Cabral, ela tem uma deficiência alimentar. A Rua Santa Fé em si, pela última pesquisa, ela dizia que era uma das crianças que tinha mais déficit de alimento e de vitaminas, com tendência a raquitismo dentro de nossa cidade. E a gente que está lá na ponta, Vereador, o senhor sabe, o senhor conhece a região, o senhor é dali do nosso bairro vizinho, o senhor conhece a região. E a gente não pode fechar os olhos diante disso. Estarei na Vila Cabral de Santa Rosa e também em Santa Rosa para fazer aquilo que sempre digo, alinhar o discurso com a prática. Talvez uma quentinha possa não fazer falta pra muita gente. Mas a gente percebeu, na nossa militância diária, que uma alimentação traz dignidade. Queria eu ainda aumentar, deixar café, deixar janta, três, quatro, cinco alimentações, como muitos têm direito a fazer, mas muitos não têm sequer essa alimentação. Nós estaremos fazendo isso lá. E também uma solicitação nossa, junto ao governo do estado, junto à secretária Poliana, para que o Estado, com um programa que tem sido eficiente na diminuição da insegurança alimentar, que é o Tá Na Mesa. Que a ideia saiu daqui também, de acordo com nossas falas, e também junto com a fala de vossa excelência, de Waldeny Santana, que uma vez aqui deu a ideia de vender mais barato, não sei o quê. Mas nesse conjunto de ideias, ainda na época do secretário Tibério, foi uma junção de tudo isso que fez o Tá Na Mesa. O Tá Na Mesa avançou dos municípios de Campina Grande. Campina Grande, do governo do estado, são 1.500 alimentações distribuídas, no único restaurante, dali do centro, restaurante popular, com alimentação boa, feita todo dia, as pessoas lá. E aí eu convido os vereadores e vereadoras que quiserem ir lá, para a gente ir lá verificar, se alimentar, para verificar. E já faço o convite e pronto. Quando a nossa de Santa Rosa estiver funcionando, para a gente ir lá. E a nossa intenção é aumentar. Desde 2021, aumentou em 2022. O nosso pedido aumentou ainda em 2023. Em 2023, nós tivemos uma emenda do deputado federal Romero Rodrigues, que colocou uma emenda para a cozinha. Do deputado Murilo Galdino, que colocou também uma emenda para a cozinha. E a gente está desburocratizando isso, transformando. E o melhor, a participação da comunidade é solidária, Vereador Alexandre, porque existe participação de gente da própria comunidade trabalhando de graça, que vai construir, vai lá construir as quentinhas, vai cozinhar para doar para a própria população. A participação popular também é muito importante. Mas nós temos que exigir cada vez mais. O tema que vossa excelência traz brilha meus olhos. Porque a gente precisa se unir para combater a fome em



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Campina Grande. Nós somos vereadores aqui em Campina Grande, fazemos uma luta que muitas vezes ultrapassa esse território, mas se faz necessário. Que a gente, seja vindo da prefeitura, do estado, do governo federal, mas a gente precisa combater a fome do povo de Campina Grande. Essa luta não tem bandeira, essa luta não tem partido, não tem lado partidário.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Não tem. Isso é verdade. Eu tenho um medo muito grande, vereador Pimentel, vereador Olimpio, que me ouve também atentamente, é... período pré-eleitoral. Vossa Excelência tá falando algo interessante. Nós estamos aí a dois anos, a três anos da próxima eleição para nós vereadores. Mas no período pré-eleitoral, muita gente começa a fazer distribuição de sopa.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Uma vez na semana. E tira *selfie* daquilo ali, faz *selfie* entregando um prato de sopa. Eu dizia: “Eu não faço isso”. O trabalho que nós fazemos... eu faço um trabalho que quem está comigo sabe o que é que nós fazemos nos bastidores, e eu não tiro nem fotografia disso. Eu tenho um programa de rádio que eu dou... pelo programa, pra que a gente possa gerar algum movimento, sorteamos lá, semanalmente, duas cestas básicas. Temos um trabalho de bastidores muito focado nisso, e Vossa Excelência fez isso muito bem no período da pandemia, juntamente com outras pessoas, até a própria Jô, aqui da colega Vereadora Jô, entre outros colegas. Mas que nós não temos essa vontade de estar presente. O Vereador Luciano Breno teve um trabalho brilhante ali numa área carente até demais, ele sabe do que eu tô falando. Trabalho que ele desenvolveu na região ali da Estação Velha, não é uma região fácil de você fazer um trabalho como esse. Mas o importante, melhor do que tudo isso que nós fazemos com recurso nossos, recursos próprios, é nós darmos condições, e aí, vem uma sugestão. No próximo orçamento nós temos que pensar nisso.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Claro.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Nós temos que estar atentos na chegada do novo orçamento, do que nós estamos pensando sobre segurança alimentar pro futuro. Nós não podemos ficar apenas na discussão do que é superficial, mas pensarmos, sim. Tá chegando o recurso? Nós queremos participar desse processo de que vai chegar recurso, vereador Luciano Breno? Nós vamos abrir restaurantes populares pra população? O que é que nós podemos fazer da nossa contribuição enquanto vereadores para diminuir esse índice vergonhoso? Porque isso é vergonhoso pra qualquer cidade, é vergonhoso pra qualquer país e pra qualquer estado.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Deixa eu só dar uma complementação.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Se o Presidente permitir, é claro, né? Já tá no tempo, mas eu acho que o assunto... o vereador Olimpio também me pediu ali um aparte, vereador Luciano Breno. É um assunto importante, mas fica a critério do Presidente da Casa.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pode ficar à vontade, vereador Anderson e, depois, o vereador Olimpio.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pois não.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É importante também... e aqui eu agradeço a vários amigos, porque a peregrinação de montagem, Vereador Alexandre, foi grande. Liguei pra um amigo, me deu uma geladeira. “Eu tenho uma geladeira aqui”, eu digo: “Traga que a gente reforma”. Um deu panela, outro deu faca, o outro tá me dando um freezer agora, ganhei um fogão pequeno, vi que não dava, fui e comprei agora um fogão, mais uma junção de mãos pra gente poder combater.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Importantíssimo.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É uma junção, e assim, no momento devido, eu vou caracterizar, dar o nome de cada um, tudinho. Muitas pessoas ajudam e ajudaram, não é a minha mão em si, não escondo mão de ninguém que vai contribuir, porque quem tá com fome lá na ponta, ele tem que receber, e não é pra saber da onde veio. E, muitas vezes, Vossa Excelência vê que ainda estou falando, porque vai ser um meio de política pública, não é uma política...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Partidária.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não, imediata. De tomar proveito da fome dos outros.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: De você querer achar que botar um caldeirão, chegar numa esquina, dar a quem tem fome, e acreditar que aquilo é uma política pública, e tá batendo *selfie* dizendo que você fez muita coisa. Isso não é a política pública, a política pública era ser transformada para também que dê dignidade.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Comer é um ato revolucionário. Ter direito à comida é um ato revolucionário, porque nem todos têm. O campo ele tem que produzir pra alimentar as grandes



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

idades, e eles fazem isso com maestria. Onde a gente mais encontrou solidariedade foi o povo do campo, porque muitas vezes sabe do que precisa.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: A dificuldade.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: E a gente sabe. Eu tô, assim, quem me conhece sabe do entusiasmo... do entusiasmo.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Percebemos na fala de Vossa Excelência e no olhar de Vossa Excelência que realmente Vossa Excelência tá dedicado.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Minha avó, Norberta, que morreu com 98 anos e seis meses, quando ela veio de Livramento, que chegou em Campina, chegou com uma família de dezesseis filhos, uma delas minha mãe, e tudo que ela não queria era ver a família passando fome. Minha mãe foi trabalhar... trabalhar e estudar. Trabalhava três horários, estudava três, pra não deixar a família mais passar fome, mesmo que tivesse direito ao feijão e ao arroz, quando podia, ter a carne. E todo o trabalho e todo o dinheiro foi pra manter a família. Quando eu digo a família, é porque não eram só os dezesseis que tavam em casa. Toda nossa família chegava lá na casa de vó, porque tinha direito à sua alimentação. Não tinha luxo, ninguém da gente ganhou moto, ganhou carro, ganhou sequer uma bicicleta, não. A gente tinha direito a ter alimentação, e fomos pra escola todos por conta disso. Então, eu acho que isso já veio dos ensinamentos dela. É um ato não somente de empatia, é de respeito. Você ver que o outro está passando fome, você assistindo aquilo, não faça. E também você dá com alguma outra intenção. A alimentação ela tem que ser dada como política pública, e eu acredito que essa Casa vai cumprir o seu papel. Ela já cumpre, porque, desde o momento que a gente debate isso, que a gente fala isso, traz pra Tribuna, faz com que a política pública melhore. E aí, eu fico feliz com vossa fala, sei que a gente pode nos unir muito por esta pauta, porque essa pauta, como eu digo, não tem partido, não tem lado, aqui não é oposição e situação. Aqui existe o povo e nós temos o poder-dever de não deixar que aconteça mais isso. Então, parabéns, vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Muito obrigado.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: E pode ter certeza, independente de nossas diferenças ideológicas, muitas vezes diferenças de estar em bancadas diferentes, eu vou chamar Vossa Excelência pra um dia ir lá.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Será uma honra pra mim.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Agora, passa um dia e corra de perto. Mas Vossa Excelência... é brincadeira. Mas Vossa Excelência vai lá pra conhecer realmente o trabalho coletivo...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Com muita alegria.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: E a dignidade que a gente vai levar para as pessoas.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Acho que o vereador Olimpio pediu e, depois, o vereador Pimentel. Mas irei sim, com muito prazer, pode ter certeza.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Vereador Alexandre, eu estava aqui me controlando pra não falar, mas certas verdades são necessárias. O Programa Fome Zero, alardeado. Em determinado tempo até que se falou que o Presidente Lula iria concorrer ao Prêmio Nobel da Paz, porque tinha erradicado a fome no país.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: E a gente ainda hoje aqui falando sobre essa chaga terrível, esse monstro cruel chamado fome. E, assim, Campina Grande, eu me lembro, no governo de Veneziano, fiz parte, ajudamos a construir isso, nós tínhamos uma dezena de cozinhas comunitárias... uma dezena, contando com restaurantes comunitários, tudo bem equipado, fornecendo comida de primeiríssima qualidade. Termina o governo de Veneziano, começa a politicagem: "Não, quem fechou foi Veneziano. Não, quem fechou foi o atual governo". Só sei que, nessa briga entre o rochedo e o mar, o povo ficou sem a comida, e permanece sem a comida até hoje. Aí fica uma pergunta no ar, que não quer calar. Ora, hoje tá todo mundo do mesmo lado. E os equipamentos estão aí espalhados pela cidade esperando a decisão política para voltar a abrir. O senador Veneziano é um homem que tem altíssimo prestígio no Governo Federal.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Verdade.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Eu não tenho dúvidas de que ele tem o maior interesse de que esses restaurantes, criados por ele, voltem a funcionar. O que é que tá faltando, né? Todo mundo do mesmo lado. Ele do lado de Bruno, Bruno do lado de Romero Rodrigues. Todo mundo tem interesse nisso. O que é que falta? O que é que falta? Então, são essas coisas que um radialista que falava que... o que me complica é a minha memória, né? Fome zero, acabou com a fome no Brasil. Acabou?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Não.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Nós temos aí nove cozinhas comunitárias, não sei onde é que andam os equipamentos, não sei como é que se encontram as instalações físicas. Tem uma lá em José Pinheiro, de lado da Unidade Básica Plínio Lemos, que eu passo lá, toda vez eu fico olhando. Quanta gente se alimentou ali? Por que não reativá-las? E outra coisa, foi dito aqui o programa tá na mesa. Tá mais não. Tava na Praça do Trabalho...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: É fato, nunca mais eu vi aqui, onde tinha uma fila. É fato.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Não tá mais lá. Tava na Praça Clementino Procópio, também não tá mais lá. A gente precisa saber onde é que tá.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: É interessante isso, vereador.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Eu protocolei até um requerimento, certamente brevemente será votado, pedindo a reativação desse programa, que funcionou muito bem o ano passado em Campina Grande. O ano passado funcionou muito bem.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso. Dez horas da manhã, o pessoal já estava lá aguardando a Kombi chegar com a alimentação.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Não, seis horas da manhã eu ia deixar a minha menina na escola, passava ali de lado da Praça Clementino Procópio, a fila tava formada.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim. É verdade.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Não tá lá, não. Então, a gente precisa botar o prato na mesa de novo.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Novamente.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Na Praça da Bandeira, na Praça Clementino Procópio, na Praça do Trabalho, que eu não tô vendo mais. Então, é por isso que às vezes eu fico assim, dizendo: “Eu falo ou não falo?”. Mas é bom a gente trazer à lembrança essas coisas.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: É importante.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: O Fome Zero. As cozinhas estão aí, precisam voltar a funcionar. E o Tá Na Mesa voltar também, de novo, para as praças de Campina Grande. Muito obrigado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Tudo isso contará com o meu apoio, seja de onde vir. Pois não, vereador Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, só pra contribuir.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: O assunto é muito interessante.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu só queria lembrar aos colegas vereadores que nós temos requerimento, inclusive de Vossa Excelência.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não, sem problema. Mas o... olha, vereador, o Programa Fome Zero ele teve uma interrupção quando teve um governo. Não vou entrar no tema até pra gente não sair da nossa paz, mas um governo que suspendeu tudo isso. Ele teve uma volta, uma reestruturação agora, a partir do governo Lula, quando o Lula vem de novo, mas também... mas também só existe um funcionamento quando ele é da área de assistência social do município. O governo banca financeiramente... o governo banca financeiramente, mas tem que ter a vontade política de quem faz a gestão municipal, porque ela é quem administra direto. A nossa forma de administrar, ela é tripartite. Então, a gente pode fazer em conjunto.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Nós podemos. Sim, sim.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Inclusive, esse questionamento a Fábio Thoma, pela Semas, se existe algum tipo de programação, que a gente ajuda com o orçamento aqui. Vossa Excelência foi muito feliz.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vamos a Brasília, se for o caso.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É. E... não, não, só existe uma diferença, vereador Olimpio e Pimentel, o Tá Na Mesa... o Tá Na Mesa, ele foi colocado nos interiores. Nas cidades grandes tinha... que é o Restaurante Popular, e aquele que entregava nas praças era o Prato Feito...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Prato Feito.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: ... que era administrado pela Igreja Católica e do Hospital Padre Zé...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim, Padre Zé.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Que foi suspenso depois daquela problemática todinha que tá lá, acusando, inclusive... mas ali era uma pactuação que vinha sobre o Prato Feito. O Tá Na Mesa vai entrar pela primeira vez em Campina, fora o restaurante, trazendo mais quatro unidades, e essas quatro unidades ela vai trazer em torno de 3.200 alimentações em mais quatro bairros de Campina Grande. O Tá Na Mesa, vereador Olimpio, ele vai estar em Campina Grande, mas aquilo era o Prato Feito, que era entregue anteriormente, era o Prato Feito... Cheio, Prato Cheio.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Prato Cheio.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: E... não, justamente. Tá fazendo, e a gente tem que exigir isso mesmo. E o Tá Na Mesa, vereador Alexandre, ele vai estar no Jeremias, Acácio Figueiredo, Nova Brasília e Ramadinha. Esses quatro bairros vai ser assistidos pelo Tá Na Mesa, deverá brevemente agora entrar já para edital, porque é uma composição diferente, pra gente já ter também essa contribuição do Governo do Estado para além do restaurante.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Pode, pode.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem. Vereador Pimentel e, logo em seguida, o vereador Rostand Paraíba. O vereador Pimentel tinha solicitado...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Alexandre, conclua.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: E eu desço da Tribuna, colega. É porque o assunto tá sendo tão...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Conclua, por favor.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Mas após a fala de Rostand eu já desço da Tribuna. Pois não, vereador Pimentel?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Hum?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência. Vossa Excelência tinha pedido mais uma vez.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não, era só pra lembrar o que Pila lembrou.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Ah, tá. Entendi.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: O Prato Cheio foi que realmente... e o Tá Na Mesa foi que deu essa diminuída. O Prato Cheio tá sob... não sei se é sub júdice.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Suspensão.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Suspensão por causa daquele problema do Hospital Padre Zé.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vereador Olimpio, eu quero agradecer a Vossa Excelência. Vereador Anderson, eu acho que é importante nós levantarmos aqui na Casa. Eu não gosto muito da ideia de Frente, mas, se for necessário, criamos um movimento na Casa de todos os colegas vereadores, nesse sentido. Nós não podemos é cruzar os braços percebendo algo tão importante que a cidade precisa e o nosso município, que são a reabertura dos restaurantes populares pra socorrer, vereador Márcio da Eletropolo, essa parcela da população. Então, já desço da Tribuna. O colega Rostand vai falar e já saio da Tribuna.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Ainda é bom dia, né?

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pois não, vereador.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Senhores vereadores, quando tem um Programa Fome Zero, eu acharia que era até melhor, Doutor Olimpio, mas quando vem esse tipo de terceirizado. O cara pra botar um programa desse... o vereador Pila disse que vai ter lá em Nova Brasília, que eu não tô sabendo. Eu, como vereador, tenho que saber, que isso parte do governo estadual. Mas é uma burocracia tão grande você chegar e querer oferecer quentinha às pessoas carentes. Ten que uma empresa... tem que ir pra João Pessoa, botar uma licitação, porque essa licitação do governo estadual, pessoas que ganhavam, Doutor Olimpio, é pessoas lá do sul, que tu nem conhece. Pra botar um restaurante e oferecer quentinhas. Então, depois das terceirizadas, você chegar pra oferecer esse trabalho pelo Governo do Estado, vem do Governo Federal, é um projeto que você nem imagina o que tá acontecendo, o que vai ter com esse Programa Tá Na Mesa, né? Que vai oferecer não sei quantas mil quentinhas dentro de Campina Grande. Mas eu sou contra é dessas terceirizada, as coisas eram pra partir do governo. O governo instalar um prédio: "Aqui, tá o prédio aqui". Contratar funcionários, fazer o contrato, pessoas pra trabalhar, e fazer feito na era do governo passado, de Lula. Feito tinha um Restaurante Popular lá no S Diniz, que eu comia a comida de lá, de um real. De noite, tinha a sopa, que era cinquenta centavos, que eu tinha a loja lá. Hoje, você tem que oferecer quentinha e não sabe nem por onde começa, nem quem ganhou a licitação. O que eu tô vendo é isso aí. Tudo que entrou terceirizada no nosso país, na Paraíba, pra mim, o povo fica muito fora de ter um contrato, de alguma coisa. E depois dessa terceirizada que vai chegar, o Tá Na Mesa, esse programa do governo, a gente vai esperar quem vai oferecer essas quentinhas dentro de Campina Grande. Porque Pila disse que vai ter na região



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

leste. Quem vai oferecer? Quem ganhou essa licitação? Qual foi o restaurante que ganhou essa licitação? Quem trouxe pra Campina Grande? O problema é esse aí. Por que, quando os governos têm que botar a licitação, não faz o programa pra ele mesmo implantar na cidade? Feito João Azevedo, que tinha colocado um aqui no centro de Campina. Cadê aquele restaurante, Doutor Olimpio? Cadê as quentinhas? Tá por onde? A gente é governo, a gente tem que saber e também tem que criticar também. O pessoal tá no Centro, tem muitas pessoas que não têm dois reais no bolso, não, pra comprar uma quentinha. Quantas vezes eu tô no Centro, o cara pede: “Me dê dois reais aí pra eu comprar uma quentinha ali”. O programa tem que ser certo. Quem tem que tomar conta de Tá Na Mesa, de programa alimentar, é o governo, é o governo municipal, é o governo estadual. Mas quando parte de terceirizada, pra mim, eu como governo, eu não assino embaixo, não. Esse programa, pra mim, não existe porque, na minha região, eu não vejo esse programa, não. Desde que eu me entendo de vereador.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, vereador. Palavra para o vereador Olimpio Oliveira. Depois, Pimentel.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Alô, alô, Brasil. É só pra um aviso. Hoje à noite nós temos uma Sessão Especial de entrega de Título de Cidadania Campinense a um cidadão que tem um relevante serviço prestado a Campina Grande. Eu falo do escrivão de Polícia Civil, Ademir da Costa Vilar, que há mais de 40 anos trabalha nessa cidade, na Polícia Civil. Muito simples, muito humilde, que nasceu em Taperoá e nós estamos fazendo essa homenagem a ele pelo valor do trabalho que ele tem na nossa Polícia Civil. E, se possível, eu gostaria de contar com a presença de todos os colegas. Falei ali sobre o Prato Cheio, Tá Na Mesa, são vários nomes, o fato é que quem pegava uma quentinha na Praça do Trabalho, o café da manhã de sete horas da manhã na Praça Clementino Procópio, tá de prato seco, certo? E nós estamos cobrando a reativação desse programa, que é muito importante e que deve funcionar todos os anos do calendário, não só nos anos ímpares, mas também nos anos pares. Muito obrigado.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pois não, vereador.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Inicialmente, parabenizar o vereador Alexandre de trazer esse assunto, cada um tem sua história. Nós ja... só pra... só pra informar a Vossas Excelências, vereador Olimpio... só pra informar a Vossas Excelências, nós fazemos esse trabalho, com a graça de Deus, há mais de 39 anos. É mais de uma tonelada de alimento toda semana, com a participação da Igreja Católica. E é preciso que isso... que o Prato Cheio, que é o programa que era administrado pelo Hospital Padre Zé, que tá sob toda essa quelera na justiça, mas eu acho que tem condições de separar essa questão e voltar o Prato Cheio. Eu acho que nós temos que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nos unir todos, não só da oposição, com o Estado, mas todos os vereadores, pra isso voltar. O outro assunto, eu quero... pedir não, eu requeiro a Vossa Excelência que a ata dessa sessão seja me enviada *ipsis litteris* do que aconteceu hoje aqui. Todos os depoimentos nós gravamos também, porque são coisas sérias. Inclusive, eu vi aqui uma figura administrativa, que eu não conhecia. Dentro desses 40 anos, eu não conhecia a figura administrativa de colocar um funcionário efetivo definitivamente em outro órgão, eu não conheço essa figura administrativa, que, inclusive, deve ser muito bom. Mas, assim, sobre todos os assuntos, eu queria... eu quero, eu queria não, eu quero... eu exijo que me envie essa ata *ipsis litteris* antes da aprovação. Obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pois não, vereador. Se esse for o seu desejo, o seu desejo será atendido. Eu não sou Aladin, não, mas vou atender o primeiro pedido.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não é um desejo não.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereador Presidente, não é desejo não, é um pedido oficial.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Mas mesmo sendo pedido oficial, não parte de ser um desejo, né? Porque quando fez um pedido oficial, é porque desejou fazê-lo. Então, fique tranquilo, vereador. O Grande Expediente, ainda inscrito a vereadora Valéria Aragão, porém, ela vai prescindir. Então, nós já encerramos o Grande Expediente e já passamos a palavra ao Secretário para a leitura de requerimento. Temos alguns requerimentos pra votação. Eu peço aos vereadores que permaneçam na Casa.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Vou começar lendo pelo voto de pesar, senhor Presidente. O Gabinete da vereadora Aninha Cardoso requer moção de Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Maria das Graças de Souza. Requerimento do Gabinete do vereador Tertuliano Maracajá...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de convidar o vereador Rostand, o vereador Pila, que viesse aqui pro Plenário, pra gente votar requerimento, e outro vereador que esteja na Casa. Pode continuar, vereador.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Requerimento 1531, do Gabinete do vereador Tertuliano Maracajá: Requer desta Casa Moção de Pesar pelo falecimento da senhora Neuza Maracajá Coutinho, prima do vereador Tertuliano Maracajá. Voto de pesar lidos. Requerimento nº 1584, do Gabinete do vereador Presidente Saulo Germano, subscrito pelo vereador, Presidente no momento, Luciano



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Breno: Requer desta Casa, em conformidade regimental, a realização de Sessão Especial em homenagem ao Dia das Mães, a ser realizada na quarta-feira, 14 de maio, no turno da manhã. Requerimento 1493, do Gabinete da vereadora Pâmela Vital do Rêgo Freire Paz: Requer à Mesa Diretora desta douta Casa a realização de Audiência Pública para divulgar a possibilidade de destinação do imposto de renda ao Fundo Municipal da Infância e da Adolescência de Campina Grande. Vou começar agora os Votos de Aplauso. Requerimento 1585, do Gabinete do vereador Rostand Paraíba: Requer a concessão de Moção de Aplauso ao ex-jogador do futebol Marcelinho Paraíba, em reconhecimento à sua destacada carreira esportiva no município, em âmbito nacional e internacional, em nome da cidade de Campina Grande. Requerimento do Gabinete da senhora vereadora Ivonete Ludgério, requerimento 1186: Requer Voto de Aplauso à senhora Alana Galdino pela indicação ao cargo de conselheira do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Vou agora ler os requerimentos do Gabinete do vereador Alexandre do Sindicato. Todos com o mesmo teor? Só pra gente dar uma resumida e adiantada. Requerimento 1365: Requer Moção de Aplausos à COAV - Centro Optométrico de Avaliação Visual, pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1366: Requer Moção de Aplausos ao Espaço Ranny Diniz pela conquista Melhores do Ano. Requerimento 1367: Requer Moção de Aplausos a Delmiro Nóbrega pela conquista Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1368: Requer Moção de Aplausos a Rogério Lopes da Silva pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1369: Requer Moção de Aplausos a Beatriz Rocha Monteiro pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1370: Requer Moção de Aplausos a Suzana Enéas pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1371/2025: Requer Moção de Aplausos a Maria Rejane Laurentino pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1372: Requer Moção de Aplausos a Thyago Luiz Aires de Araújo pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1373: Requer Moção de Aplausos a Fernanda Soares pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. E requerimento 1374: Requer Moção de Aplausos a Araguacy da Silva Lira pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Lido os requerimentos do vereador Alexandre do Sindicato. Agora eu vou ler o requerimento... ainda tem de Alexandre do Sindicato. Requerimento 1375: Requer Moção de Aplausos a Lucas Arthur pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1376: Requer Moção de Aplausos à Panificadora Ventura pelo Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1377: Requer Moção de Aplausos a Vitória Fotografias pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1378: Requer Moção de Aplausos a Couple Delivery pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1379: Requer Moção de Aplausos a D'Vigor Fisiopilates pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1380: Requer Moção de Aplausos a Laurenttine Studio de Beleza pelo Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1381: Requer Moção de Aplausos a Maria Muniz pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1382: Requer Moção de Aplausos a Josenildo Lima pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1383: Requer Moção de Aplausos a Anne Karolynne pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1384: Requer Moção de Aplausos a Top Brasil Proteção Veicular pela conquista Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1385: Requer



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Moção de Aplausos a Vanessa Costa de Andrade pelo Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1386: Requer Moção de Aplausos a Careca e Cabeluda pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1387: Requer Moção de Aplauso a Karen Cabeluda pela conquista do Prêmio Melhores do Ano 2024... 25, perdão. Requerimento 1388: Requer Moção de Aplauso a Ananias do Acordeon pela conquista Prêmio Melhores do Ano. Requerimento 1389: Requer Moção de Aplauso a Victor Emanuel Farias pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. E, de fato, o último requerimento do vereador Alexandre: Requer Moção de Aplauso a Tiago Limeira Andrade pela conquista do Prêmio Melhores do Ano. Lidos os de Alexandre do Sindicato, finalmente. Vou ler agora as do vereador... da vereadora Carol Gomes. Presente? Vou ler agora do Gabinete do vereador Pastor Luciano Breno: Requer à Mesa Diretora desta douta Casa que envie a Moção de Aplauso à Igreja Congregacional da Liberdade pela realização do seu 23º Retiro Espiritual em Cabaceiras. Vou subscrever que essa igreja é maravilhosa, viu Pastor? É do meu bairro e tem um serviço prestado muito. Requerimento 1517, do Gabinete do vereador Pastor Luciano Breno: Requer à Mesa Diretora desta douta Casa que envie a Votos de Aplausos à Igreja Congregacional (Zona Sul) pela comemoração dos seus 14 anos de organização eclesiástica. Subscrevo também. Requerimento 1431: Requer à Mesa Diretora desta douta Casa que envie Moção de Aplauso à Igreja Pentecostal Evangélica da Fé pela comemoração dos seus 19 anos de organização eclesiástica. Subscrevo todos. Eu adoro as igrejas. Vou agora ler o requerimento do vereador Dinho Papa-léguas. Requerimento 1458: Requer ao Senhor Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande Votos de Aplauso ao Bloco Cultura em Foco pela dedicação e empenho. Requerimento 1459: Requer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande Voto de Aplauso ao policial rodoviário federal Claudio de Souza Leandro pelo relevante trabalho no tocante à segurança pública. Requerimento 1460: Requer Voto de Aplauso ao policial rodoviário federal Juvenal de Souza Santos pelo relevante trabalho no tocante à segurança pública. Requerimento 1461: Requer Moção de Aplausos ao policial rodoviário federal Fabiano de Magalhães Lacerda pelo serviço prestado à segurança pública. Requerimento 1462: Requer Moção de Aplausos ao policial rodoviário federal Fábio Mastroiani Firmino de Andrade pelos serviços prestados à segurança pública. Requerimento 1463: Requer Moção de Aplausos ao policial rodoviário federal Ricardo Mota Coelho pelos serviços prestados à segurança pública. Requerimento 1464: Requer Votos de aplausos ao policial rodoviário federal Itiel Alexandre Rodrigues Alves pelos serviços prestados à segurança pública. Requerimento 1465: Requer Moção de Aplausos ao policial rodoviário federal Emmanuele de Souza Campelo Araújo pelos serviços prestados à segurança pública. Requerimento 1466: Requer Moção de Aplausos ao chefe da 2ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal José Jocênio Braga pelos serviços prestados à segurança pública. Requerimento 1467: Requer Moção de Aplausos ao chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da 2ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal João Fernandes de Araújo Neto pelos serviços prestados à segurança pública. E, por fim, o último requerimento do Gabinete do vereador Dinho Papa-léguas: Requer Moção de Aplausos ao policial rodoviário federal Gustavo Moura Grisi pelos serviços prestados à segurança pública. Vou ler agora os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

requerimentos vindos do Gabinete do vereador Sargento Wellington Cobra. Requerimento 1533: Requer à Mesa desta Casa Votos de Aplausos para Mairam Moura Ferreira pelos relevantes serviços prestados como delegada de Polícia Civil. Requerimento 1536, vindo do Gabinete do maravilhoso vereador Sargento Wellington Cobra: Votos de Aplausos ao Sargento Joselito Paulinho da Silva, ao Cabo João Oliveira de Sousa Júnior e ao Soldado Cleandro Fábio Sales Nascimento pelos relevantes serviços prestados à Polícia Militar. Olha o ciúme, tá vendo? Requerimento 1537: Requer à Mesa desta Casa Votos de Aplausos ao Grupo Mulheres Arretadas pela atuação na cultura exercida. Lido todos os requerimentos vindos do Gabinete do senhor maravilhoso vereador Sargento Wellington Cobra. Vou ler agora os requerimentos do maravilhoso vereador Tertuliano Maracajá, cadê ele? Um dos homens mais perfumados que tem nessa Casa. Requerimento 1586: Requer desta Casa Votos de Aplausos a Renato Luiz Tarradt Maracajá pelo título de Melhor Jogador de competição norte-nordeste com a equipe Master OAB da Paraíba. Requerimento... já li o primeiro, tô lendo o segundo, vereador. Estão dizendo aqui que o senhor é um dos mais cheirosos, um dos melhores perfumes que tem aqui dentro. Porque essa Casa aqui, pra que a gente fique bem claro, vereadora Valéria e Aninha, essa Casa aqui a gente tem um trabalho sério, obviamente, mas se a gente não tiver um clima de humor pra gente se dar bem aqui, com tantos problemas que a gente tem de harmonia, a gente não tem como conviver. Pra que fique bem claro que aqui a gente tem um trabalho sério, mas brincar, elogiar, tratar bem é o mínimo que a gente pode fazer. Requerimento 1587, vindo do Gabinete do vereador Tertuliano Maracajá: Requer desta Casa Votos de Aplausos à equipe Master da OAB Paraíba pelo título de competição norte-nordeste da Alifa. E, por fim o último requerimento vindo do Gabinete do vereador Tertuliano: Requer Votos de Aplausos ao jogador Givanildo Vieira de Souza (Hulk Paraíba) por ser o maior artilheiro brasileiro em atividade no mundo. Lido os requerimentos do vereador Tertuliano. Vou ler agora os requerimentos vindo do Gabinete do vereador Severino da Prestação que, na próxima campanha, deve usar Bui do Pix. Requerimento 1589: Requer Moção de Aplausos ao senhor Deusdete Dionísio Tavares, presidente da quadrilha junina Filhos de Campina. Requerimento 1590: Requer Moção de Aplausos ao senhor Lucas Leal Silva, presidente da quadrilha junina Atrevida. Todos esses requerimentos relacionados às quadrilhas juninas, vereador Severino, são em relação à iniciativa de difundir a cultura nordestina. Pra que fique bem claro, esses grupos têm uma importância gigante pra quadrilha, e parabéns o senhor por essa iniciativa. Requerimento 1591: Requer Moção de Aplausos ao senhor Rodrigo de Lima Vanderlei, presidente da quadrilha junina Arraiá do 40. Requerimento 1592: Requer Moção de Aplausos ao senhor Maximino Ferreira de Lima Filho, vulgo Lima Filho, presidente da Asquaju, em reconhecimento do seu trabalho de valorização da cultura e das quadrilhas de Campina. Requerimento 1593: Requer Moção de Aplausos ao senhor Mahatma Gandhi Vieira, presidente da quadrilha junina Moleka 100 Vergonha, pelos relevantes serviços prestados. Vou subscrever. Dancei muitos anos na Moleka 100 Vergonha, é meu xodó. Requerimento 1594: Requer Moção de Aplausos a Evana Cláudia Gomes, presidente da quadrilha Arraiá da Felicidade, a quem eu também subscrevo, que é uma história gigante, Dona Lenira, e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

todo o incentivo à cultura popular. Requerimento nº 1595: Requer o senhor Diego Roberto de Lima, Moção de Aplausos. Diego é presidente da quadrilha junina Saudade do Amanhecer, pelo incentivo de quadrilhas juninas. Requerimento 1596: Requer Moção de Aplausos ao senhor Jefferson Hanniery Santos Costa, vulgo Jefinho, presidente da quadrilha junina Flor do Lampião. Tô subscrevendo. Requerimento 1597: Requer Moção de Aplausos a Jefferson Dolglas Marques Silva, presidente da quadrilha junina Escorrega, Mas Não Cai, aqui de Campina. É uma das mais antigas que tem. Requerimento 1598: Requer Moção de Aplausos ao senhor Janderson Oliveira Lima, tô subscrevendo também, presidente da quadrilha junina Arraial em Paris. Um abraço a ele, a Seu Dedé, a Dona Marlene, a todos que fazem a Arraial em Paris. Requerimento 1599: Requer Moção de Aplausos a Lídia do Santos Silva, presidente da quadrilha junina Mistura Gostosa. Subscrevo também, eu gosto da Mistura muito. Requerimento 1600: Moção de Aplausos a Maria Silva Freitas, presidente da quadrilha junina Cestinha de Flores. Dona Branca. Vou subscrever aqui também. Requerimento 1581: Requer Moção de Aplausos a Ana Márcia Gonçalves dos Santos, presidente da quadrilha junina Explosão Junina. Requerimento 1582: Requer Moção de Aplausos a Sandro Nascimento Santos, tô subscrevendo a Sandro, pelo reconhecimento do seu trabalho junto à cultura, presidente da quadrilha junina Expressão Junina. E Moção de Aplausos, por fim: Requer à querida Wenia Kelly De Assis Oliveira Alves, presidente da junina Rojão do Forró. Subscrevo também, Wenia é minha amiga e Dona Terezinha, que é símbolo de uma luta e persistência grande nas quadrilhas. Por fim, senhor Presidente, lido todos os requerimentos.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Em discussão os requerimentos lidos. Não tendo quem queira discutir, em votação. Os que concordarem, permaneçam como estão. Os que divergirem, levantem. Aprovado por unanimidade. Não havendo matéria no Expediente, encerramos o mesmo. Abrindo a Ordem do Dia. Não havendo matéria na Ordem do Dia, encerrando a mesma. E abrimos as Explicações Pessoais. Não tendo inscrito, já encerramos a presente sessão, convidando todos os vereadores para amanhã estarem presente na Sessão Ordinária de amanhã. Deus abençoe a todos e tenham um dia de descanso e de muito trabalho.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)